



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Modalidade: a Distância

Nível: Médio

Forma de articulação: Subsequente

Autorizado pela Resolução n.º 32/2017/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2017.

PALMAS – TO
2017



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Francisco Nairton do Nascimento

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Ovídio Ricardo Dantas Júnior

Pró-reitor de Ensino

Jorge Luiz Passos Abduch Dias

Diretor de Ensino Superior

Madson Teles de Souza

Diretor de Ensino a Distância

Octaviano Sidnei Furtado

Diretor-geral do *Campus* Palmas

Noemi Barreto Sales Zukowski

Diretora de Ensino do *Campus* Palmas

Gislene Magali da Silva

Gerente das Áreas Tecnológicas I do *Campus* Palmas

Jaci Câmara de Albuquerque

Coordenadora da Área de Turismo, Hospitalidade e Lazer do *Campus* Palmas

Comissão responsável pelo estudo e elaboração do PPC **Técnico em Guia de Turismo**,
modalidade subsequente-Portaria n.º 403/2016/IFTO/CAMPUS PALMAS, 26 de Setembro de
2016

Veruska Chemet Dutra (Presidente -docente)

Jaci Câmara de Albuquerque (membro - docente)

Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna (membro - docente)

Felipe Schulien Spindler (membro - Técnico em Laboratório)

Teresa Cristina Hitomi Kikuchi do Vale (membro- Pedagoga)

Revisão

Gislene Magali da Silva

Wilson Barbosa Alves

Revisão linguística

Helen Fernandes Moreira



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	9
1.1 Marco Legal.....	21
2. OBJETIVOS.....	22
2.1 Objetivo Geral.....	22
2.2 Objetivos Específicos.....	22
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	23
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	24
4.2 Áreas de Atuação.....	24
5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	25
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
6.1 Matriz Curricular.....	31
6.2 Metodologia.....	33
6.3 Prática como componente Curricular (PCC).....	35
6.4 Estágio.....	36
6.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	37
6.6 Atividades Complementares.....	38
6.7 Ementas.....	39
Ambientação do Ensino a Distância (45 horas).....	40
Introdução a Informática (45horas).....	40
Fundamentos do Turismo (30 horas).....	40
Geografia aplicada ao Turismo (45 horas).....	40
Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo (45 horas).....	41
Inglês Aplicado ao Turismo I (60 horas).....	41
Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo I (60 horas).....	41
Prática Profissional para Guia de Turismo I (40 horas).....	42
Segurança do Trabalho (30 horas).....	42
Legislação Turística (40 horas).....	42





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Inglês aplicado ao Turismo II (40 horas)	42
Patrimônio Cultural (40 horas)	42
História da Arte aplicado ao Turismo (30 horas)	43
História aplicada ao Turismo (40 horas)	43
Relações Interpessoais no Trabalho (40 horas)	43
Fundamentos da Hospitalidade (30 horas)	43
Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo II (60 horas)	44
Prática Profissional para Guia de Turismo II (40 horas)	44
Linguagem e Comunicação (40 horas)	44
7 CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	44
8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	45
9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	46
9.1 Acervo a ser Adquirido.....	46
10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	55
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	59
BIBLIOGRAFIA	60





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no projeto pedagógico do curso de nível Técnico em Guia de Turismo, na modalidade a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, ofertado pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal do Tocantins.

Esse projeto visa contribuir com uma proposta educacional embasada numa metodologia de trabalho que envolva a organização coletiva de docentes e discentes, entre outros, comprometidos com uma formação técnica de um novo cidadão e de uma nova sociedade, visando minimizar os obstáculos estruturais da educação brasileira tradicional e atendendo a real necessidade do mercado de trabalho.

O Estado do Tocantins, por ser o mais novo Estado do Brasil, vem se destacando no cenário nacional como o “Estado da Livre Iniciativa”. E apresenta indiscutível vocação para o desenvolvimento da atividade turística. As suas riquezas naturais, artificiais e históricos são capazes de atrair um grande número de visitantes, tornando-o um destino competitivo no contexto turístico nacional.

Localizado no centro do País, na Região Norte, com área total de 277.720 km² e população de aproximadamente 1.532.902 habitantes (BRASIL, 2016), o Tocantins faz divisa com os Estados de Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso. Sua posição geográfica, riquezas naturais, expansão comercial, industrial e econômica além do crescimento demográfico, fazem deste mais novo Estado Brasileiro uma rica fonte de atração de investimentos.

Sua capital, Palmas, fundada em 1989, conta com aproximadamente 279.856 habitantes (IBGE, 2016). Planejada para promover o desenvolvimento e a sustentabilidade do



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Estado, é uma das cidades brasileiras que apresenta maior crescimento demográfico, apresentando uma população bastante jovem e expectativa de desenvolvimento socioeconômico.

O curso Técnico em Guia de Turismo se configura como um curso técnico de nível médio, inserido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (3ª edição de 2014) dentro do eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer que define habilidades e competências, viagens técnicas que devem ser contempladas no curso e carga horária mínima de 800 horas.

O diferencial do curso é a possibilidade do aluno já poder atuar no mercado de trabalho a partir da conclusão do primeiro módulo do curso, no qual o mesmo receberá uma certificação profissional em Condutor Ambiental Local.

Os profissionais que atuarão no curso são, em sua maioria, formada por mestres e doutores da área que ministrarão os componentes curriculares, e/ou que possuem experiência na área, bem como, que possuam regime de trabalho lotado no *Campus* Palmas.

Serão ofertadas 40 vagas anuais por polo distribuídas, inicialmente, entre os Polos Palmas (Serras e Lago) e Mateiros (Encantos do Jalapão) e ou através de demandas vindas de APL's. A matrícula ocorrerá por módulos, devendo o estudante ter concluído com êxito os módulos anteriores para matricular-se no módulo seguinte.

Por ser ofertado na modalidade à distância, o estudante poderá escolher o melhor horário para realizar seus estudos, tendo como principal público-alvo, profissionais que já atuam no segmento turístico como condutores turísticos ou pessoas que desejam atuar no segmento.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

CAMPUS PALMAS, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CNPJ: 10.742.006/0001-98

ENDEREÇO COMPLETO: AE 310 Sul (AESE 34), Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul – Palmas. CEP: 77021-090 FONE(S): (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009

E-MAIL(S): palmas@ifto.edu.br

DIRETOR GERAL: Octaviano Sidnei

Furtado FONE(S): (63) 3236-4000

FAX: (63) 3236-4009

E-MAIL(S): palmas@ifto.edu.br

DADOS DO CURSO

ÁREA DE CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO: Turismo, Hospitalidade e Lazer

NOME DO CURSO: Turismo em Guia de Turismo

NÍVEL:

Fundamental.

X Médio.

Superior.

MODALIDADE:

☐	Educação	☐	Educação Básica.	☐	Educação
X	Educação a	☐	Educação de Jovens e	☐	Educação
☐	Educação	☐	Educação Indígena.	☐	Educação

Forma de articulação Educação Básica com a Educação Profissional:

☐ Integrada. ☐ Subsequente. ☐ Concomitante: na mesma instituição de ensino; e/ou em instituições de ensino distintas; e/ou em instituições de ensino distintas mediante convênio intercomplementaridade.

Cursos e programas do Ensino Superior/tipo de curso/grau:

Graduação: Tecnologia.

Graduação: Licenciatura.

Graduação: Bacharelado.

OFERTA:

Presencial.

X

A distância.

CARGA HORÁRIA DO CURSO:

TOTAL 800 h



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DURAÇÃO DO CURSO: 1 ano

QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS/ANO: 40 vaga

anuais por polos REGIME DE MATRÍCULA:

Modular/Semestral

NÚMERO DE VAGAS

OFERECIDAS/ANO: Anual TURNO:

Matutino

Vespertino

Noturno

Integral

☒ Não se aplica



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

JUSTIFICATIVA

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças significativas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos. Com a globalização temos um mercado de trabalho mais competitivo, exigindo mais qualidade com menor custo.

O contexto econômico atual registra o processo de desenvolvimento experimentado pela atividade turística no mundo. A partir do esforço empreendido pelo governo federal em parceria com a iniciativa privada, da prioridade dada ao setor e da implementação da Política Nacional de Turismo, a atividade vem alcançando números crescentes nos últimos anos. A execução dos programas e ações, aliada à eficiente execução orçamentária, fizeram frente a conjunturas desfavoráveis, a exemplo da falência da empresa aérea Varig no passado ou dos momentos mais graves da crise financeira internacional, propiciando condições favoráveis de crescimento da atividade. Os resultados, medidos por meio de indicadores diretos e indiretos relacionados à geração de empregos, fluxos turísticos domésticos e entrada de divisas estrangeiras, registram os avanços do setor. (MTUR).

Para tal, contribuiu a implementação do modelo de Gestão Descentralizada e Compartilhada, a estruturação da oferta turística a partir do modelo proposto pelo Programa de Regionalização, a realização de cinco edições do Salão do Turismo, a revisão da legislação turística com a promulgação da Lei do Turismo, a qualificação profissional e o desenvolvimento do novo sistema de cadastramento de prestadores de serviços turísticos. Além disso, o aumento do crédito para o setor, a ampliação das campanhas de incentivo às viagens domésticas, o redirecionamento das estratégias de promoção internacional com destaque para a diversidade natural e cultural do País e, mais recentemente, a captação dos dois principais megaevento esportivos internacionais – a Copa do Mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 – representam conquistas significativas.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Segundo a OMT, o Turismo é responsável pela geração de 6% a 8% do total de empregos no mundo. Além disto, é uma das atividades econômicas que demanda o menor investimento para a geração de trabalho. Segundo pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica – FIPE, a hotelaria, um segmento intensivo em mão de obra e com grande participação na atividade turística, demanda cerca de R\$ 16.198,60 do valor de produção da atividade para a geração de uma unidade de emprego. Valor este bem menor do que o demandado por outros setores econômicos, tais como indústria têxtil (R\$ 27.435,20), construção civil (R\$ 28.033,00) e siderurgia (R\$ 68.205,90).

O aumento da renda média e do consumo das famílias e a emergência de uma nova classe média no Brasil constituem uma oportunidade ímpar de fortalecimento deste mercado e de reconhecimento do Turismo como importante fator de desenvolvimento econômico e social. No momento em que novos produtos entram, a cada dia, na pauta de consumo dos brasileiros, as viagens podem e devem ser incluídas neste rol, potencializando o consumo doméstico e aquecendo a economia.

As viagens domésticas no Brasil vêm crescendo nos últimos anos. Os números apresentam uma expansão de 12,5% de 2005 a 2007, quando foram realizadas em torno de 156 milhões de viagens domésticas e são utilizados diferentes tipos de meios de hospedagem (hotéis, pousadas, resorts, campings, casas de parentes e amigos, etc.), de transportes (avião, automóvel, ônibus, etc.) e por diferentes motivações (lazer, negócios, visita a parentes, etc.). (MTUR).

O futuro desempenho brasileiro com a organização de megaeventos também torna a perspectiva de aumento de demanda por profissionais qualificados como promissora. O país já foi sede da Copa de 2014 de futebol e das Olimpíadas de 2016. A Expo é o terceiro maior evento do mundo em termos de capacidade de fomento do desenvolvimento social e econômico, ficando atrás apenas dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo de Futebol (TRINDADE, 2010).

O setor de Turismo está a todo vapor no Brasil, e tanto a iniciativa privada como os órgãos públicos se conscientizaram da importância estratégica do Turismo para a economia



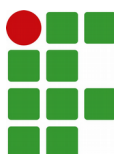
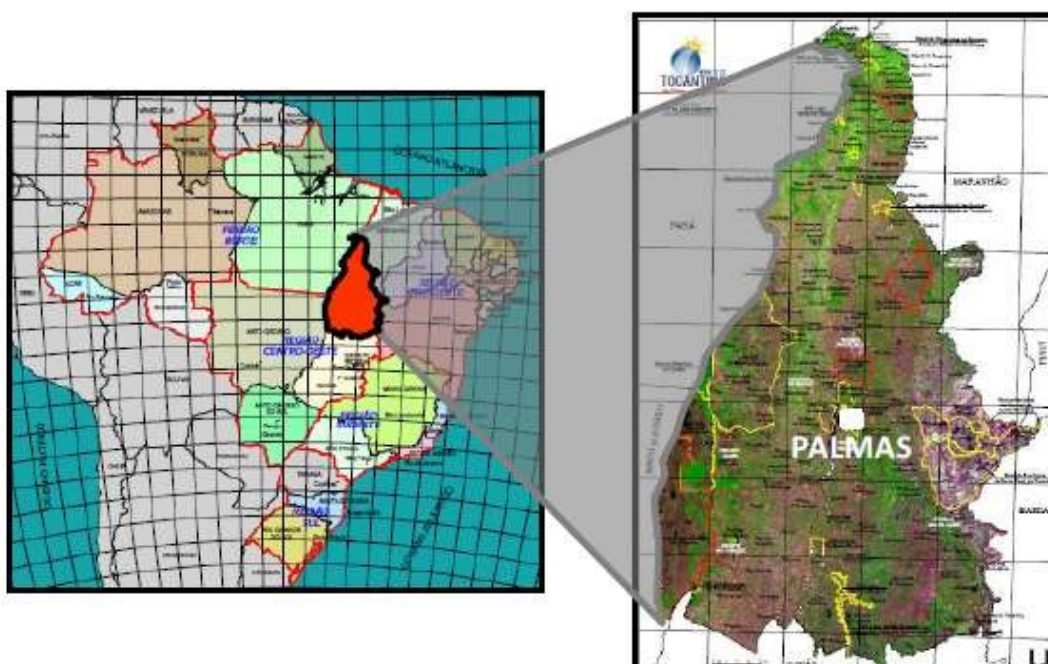


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

do país e de que, afinal, não só de praia vive o turista no Brasil, e que vale a pena investir no desenvolvimento de destinos alternativos. Dessa forma, cada vez mais regiões, estados e cidades brasileiras se tornam novos pontos turísticos.

Complementarmente, a expansão crescente do turismo e da hotelaria tem aberto novas oportunidades de negócios e empregos não apenas nas áreas mais tradicionais - agências de viagens, organizadoras de viagens, transportes rodoviários, marítimos, aéreos, estabelecimentos hoteleiros e assemelhados, mas também em outras frentes de trabalho especializado, como animação cultural, recreação, parques temáticos, gestão de eventos etc.

Localizado na região Norte do Brasil, o Tocantins é constituído por 139 municípios, que juntos somam, conforme contagem da população em 2009, 1.292.051 habitantes distribuídos nos 277.620,914km² que compreendem sua extensão territorial (IBGE, 2010), da qual 5,4% estão contidos na região da “Amazônia Legal” (SEPLAN, 2008). Na Figura 1, ilustra-se a localização do Estado do Tocantins e sua Capital.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Figura 1 – Localização do Estado do Tocantins e sua Capital Fonte: Adaptado de SEPLAN (2008)

Em termos de sua localização, o Tocantins é privilegiado a assumir a condição de corredor de escoamento da produção brasileira, pois crescentes são os investimentos nesta direção, tais como: Projeto da Hidrovia Tocantins-Araguaia, Ferrovia Norte-Sul, Plataforma Multimodal, entre outros. O potencial hidroelétrico é outra característica regional, que vem atraindo a instalação de Usinas Hidrelétricas de diversificados portes.

Já a capital, Palmas está no centro geográfico do Estado, distante cerca de 60 km da BR-153 (Belém-Brasília), a partir da qual tem seus acessos terrestres (TO-050 e TO-060) para outras capitais brasileiras, cujas distâncias são apresentadas no Quadro 1. As distâncias são medidas “*de centro a centro e os caminhos são os mais curtos, dando preferência às rodovias asfaltadas*” (DNIT, 2009).

CIDADE	DISTÂNCIA (km)
Belém	1283
Belo Horizonte	1690
Boa Vista	4926
Brasília	973
Campo Grande	1785
Cuiabá	1784
Curitiba	2036
Florianópolis	2336
Fortaleza	2035
Goiânia	874
Imperatriz	624

CIDADE	DISTÂNCIA (km)
João Pessoa	2253
Maceió	1851
Manaus	4141
Natal	2345
Porto Alegre	2747
Porto Velho	3240
Rio de Janeiro	2124
Salvador	1454
São Luís	1386
São Paulo	1776
Teresina	1401

Fonte: Adaptado de DNIT (2009)



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 1 – Distâncias entre Palmas e outras cidades brasileiras

Em termos da população, segundo IBGE (2016), Palmas, soma 279.856 habitantes distribuídos nos 2.219km² que compõem sua extensão territorial (IBGE, 2010). O Poder Municipal aponta que Palmas “*possuiu as mais importantes taxas de crescimento demográfico do Brasil nos últimos dez anos, recebendo pessoas de praticamente todos os estados brasileiros*”, perfazendo uma taxa de crescimento populacional da ordem de 110% (PALMAS, 2009).

Além disso, constatou-se marginal divergência entre o número de habitantes informado pelo IBGE em 2009 e aquele divulgado pela Prefeitura de Palmas (PALMAS, 2009). A evolução comparada da população de Palmas, do Tocantins e do Brasil, para o período de 1991 a 2007, é sintetizada na Figura 2.



Figura 2 – Evolução da população de Palmas/Tocantins/Brasil (1991-2007)
Fonte: Adaptado de IBGE (2010)



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Como observado, a evolução da população de Palmas, do Estado e do país, é crescente. O Poder Municipal explica ainda que tal incremento decorre, entre outros, “*da expectativa gerada com o surgimento de oportunidades de negócios e empregos em função da implantação do Estado e da Capital*” (PALMAS, 2009).

Fruto ou não desta corrente migratória, a população municipal caracteriza-se por ter base jovem (IBGE, 2010), acompanhando proporcionalmente as pirâmides etárias do Tocantins e do Brasil, ver Figura 3.

A base etária jovem de Palmas e do Tocantins pode constituir uma grande oportunidade para as Instituições de Ensino, quando do direcionamento de suas ações e não ações. Nesta lógica, estando estas comprometidas com “*a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos*” (BRASIL, 2010a), deverão, entre outros, “*promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior*” e ainda:

[...] *orientar sua oferta formativa em benefício da **consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais**, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal [...]* (BRASIL, 2008a) grifo nosso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

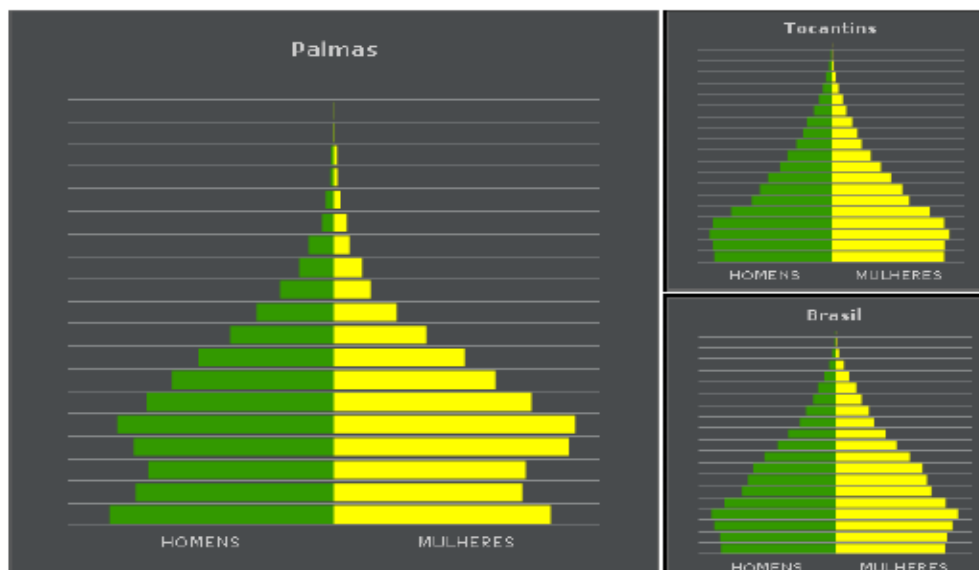


Figura 3 – Pirâmide etária de Palmas/Tocantins/Brasil

Fonte: Adaptado de IBGE (2010)

Nesse ponto, (re)conhecer as externalidades latentes na micro e macro regiões da área de atuação territorial do IFTO é tarefa que não pode ser delegada a quem desconhece e/ou não possua sensibilidade para a textura socioeconômica das diversificadas ocupações, ou seja: não se pode vaticinar tais cenários apoiando-se tão somente na Letra da Lei ou nas inspirações intermuro escolar.

A cadeia produtiva no Estado é formada predominantemente pelos setores da carne, couro, leite, vestuário, fruticultura, piscicultura, móveis, construção civil, agricultura e turismo. Nestes setores, as empresas apontam a qualificação profissional, a mão-de-obra e a rotatividade como os maiores complicadores de gestão. A maioria das empresas não realiza qualificações específicas por dificuldade em encontrar profissionais para tal tarefa ou instituições que consigam atender a toda a demanda da região (SENAI, 2002).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

As atividades do setor terciário, especialmente aquelas vinculadas ao turismo, respondem por cerca de 30% do Produto Interno Bruto do Estado. Isso se deve ao processo de crescimento das atividades turísticas. O setor de serviços cresce, não apenas pela expansão do produto interno, como também pela absorção da força de trabalho, ainda que desqualificada, encontrando-se concentrada na capital Palmas e entorno: Rio Araguaia, Jalapão e Rio Tocantins.

A atividade turística no Estado foi organizada em cinco regiões turísticas: Ilha do Bananal, Serras e Lago, Lagos e Praias do Cantão, Serras Gerais e Encantos do Jalapão, com o propósito de definir os produtos turísticos do Estado e facilitar nas estratégias de planejamento e marketing da atividade.

Destacamos nessas regiões os destinos turísticos de Palmas e Mateiros considerados destinos indutores do turismo pelo Ministério do Turismo. A capital do Estado, Palmas, vem buscando se estabelecer no cenário nacional e internacional como um centro receptivo composto de atrativos turísticos naturais e artificiais. Em alinhamento com a Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas sobre Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional, percebe-se a necessidade da prestação de serviços turísticos nos setores hoteleiros, eventos e guiamento, pois como diz o relatório:

“...uma alta qualidade por parte das pessoas envolvidas na atividade permitirá que as empresas ganhem uma margem competitiva e agreguem valor ao destino turístico. Nessa dimensão, destaca-se a necessidade da força de trabalho, uma vez que a provisão de uma força de trabalho educada e treinada para atender às demandas dos turistas tem sido uma tarefa árdua para governos e iniciativa privada. (FGV, 2013).

Um fator relevante quanto à necessidade e prioridade de qualificação e desenvolvimento dos recursos humanos para atuarem nas áreas propostas (Palmas e Mateiros) é a expansão do turismo no Estado do Tocantins, o que exige a melhoria de qualidade dos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

componentes de sua cadeia produtiva por meio da excelência nos serviços como também confirma a pesquisa de Destinos Indutores da Fundação Getúlio Vargas.

Verifica-se, ainda, a importância que o governo do Estado vem concedendo a essa atividade, mediante os investimentos em infraestrutura e os atrativos turísticos, no qual se insere a atividade de hospedagem, guiamento e eventos. O desenvolvimento do setor, aliado ao planejamento estratégico, aprimoramento da infraestrutura, e dos serviços, e principalmente com trabalhadores capazes de executarem tarefas com criatividade e eficiência, são elementos fundamentais para um mercado em franca expansão.

Entre as deficiências encontradas neste setor no Tocantins, uma das principais está relacionada à ineficiência do atendimento aos turistas em hotéis, pousadas e restaurantes e na condução aos atrativos turísticos. Ressaltamos que o Turismo requer não só atrativos naturais e/ou artificiais para o seu desenvolvimento, mas toda uma infraestrutura e equipamentos que possam atender e satisfazer a uma clientela altamente exigente: o Turista, que quer ser convidado a sentir, viver e ser protagonista em um destino turístico e não apenas visitá-lo ou contemplá-lo.

Como foi descrito anteriormente, o Estado do Tocantins possui dois produtos turísticos que são considerados pelo Ministério do Turismo, como um dos 65 destinos indutores do turismo no Brasil, que são Mateiros (Jalapão) e a Capital Palmas, uma das razões pelas quais optou-se em realizar a oferta dos cursos inicialmente nestes dois destinos indutores.

Esses destinos turísticos fazem parte dessa importante classificação brasileira pela sua localização estratégica no centro do Brasil e pela variedade de atrativos ao seu redor, capazes de atrair demandas para um turismo de natureza. Nesse sentido, devemos ressaltar que um dos objetivos principais do Ministério do Turismo com a escolha de destinos turísticos indutores é de torná-los produtos turísticos competitivos no mercado nacional e internacional, através da sua estruturação o que contempla a capacitação profissional do destino, assim reforça-se a necessidade de cursos técnicos e superiores na área.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Outro fator importante é quanto as regiões compostas por unidades de conservação no Estado, somando-se no total de 12, entre elas três importantes parques (Parque Estadual do Jalapão, Parque Estadual do Lajeado e Parque Estadual do Cantão) que possuem de acordo com os planos de manejos grande potencial para a exploração de atividades turísticas, o que requer profissionais capacitados para atuarem nessas localidades no que diz respeito ao receptivo local e guiamento aos atrativos turísticos, demandando profissionais com conhecimentos específicos do guia de turismo.

É fato que a profissionalização dessa atividade no Estado ainda mostra-se em nível de Formação Inicial Continuada, sendo ministrados cursos principalmente pelo Sistema, SENAC - TO e o Instituto Federal do Tocantins.

Devemos destacar que a oferta de cursos técnicos de guia de turismo, foi realizada somente duas vezes no Estado do Tocantins, tendo sendo formada uma turma no ano de 2000, pela Universidade Luterana do Brasil - CEULP/ULBRA, e uma turma pelo SENAC-TO no ano de 2011.

O curso Técnico em Guia de Turismo também apresenta considerável demanda na região uma vez que, em entrevista realizada com os representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura do Estado do Tocantins (Seden), encontra-se cadastrado no Cadastur (sistema de cadastro de pessoas físicas que atuam na cadeia produtiva do turismo) até o ano de 2016, apenas 63 profissionais deste setor, sendo destes apenas 17 possuem curso de guia de turismo com habilitação nacional, apontando a necessidade de formação de profissionais para atuarem no Estado.

Outra informação relevante apontada em pesquisa realizada por Dutra (2016) é referente a formação dos profissionais que conduzem turistas para a região do Jalapão. A pesquisa entrevistou 40 profissionais e apenas 33% dos entrevistados possuem formação técnica em guia de turismo.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Segundo Dutra (2016, p.117) “Como 67% não possuem a formação, deve-se destacar a necessidade de cursos que formalizem esses profissionais para atuarem na unidade de conservação, o que colaborará com a profissionalização do setor”.

A pesquisa também apontou o interesse de 94% desses profissionais em fazerem o curso técnico em guia de turismo. Além disso, foi realizada entrevista com representantes da associação dos guias e condutores ambientais de turismo de Mateiros e foram unânimes ao afirmar que há interesse em fazer o curso. Deve ser ainda destacado que em entrevista com

O secretário de meio ambiente e turismo do município de São Félix do Tocantins, distante 80km de Mateiros, o mesmo despertou o interesse em divulgar o curso para os profissionais da cidade, que segundo ele, já havia pedido por capacitações na área, além de sinalizar a possibilidade de realizar o traslado para Mateiros dos possíveis alunos da cidade para assistirem as aulas presenciais do polo.

Tendo como base o diagnóstico apontado anteriormente, percebe-se a necessidade de qualificação profissional, uma vez que o setor vem crescendo e exigindo profissionais qualificados para atuarem nas mais diversas atividades do turismo.

Destacamos que na região do Jalapão não são ofertados cursos técnicos na área de hospitalidade e lazer, sendo assim muitos profissionais capacitados de outras localidades acabam ocupando este mercado de trabalho. A atividade de guiamento exercida pela comunidade local ocorre de forma irregular, pois para atuar como guia de turismo é necessário a formação técnica nesta área, para que o profissional seja credenciado pelo ministério do turismo, de acordo com a Lei n.º 8.623/93, que dispõe sobre a profissão de guia de turismo e dá outras providências, para atuação nessa profissão deve o profissional ter a formação técnica de guia de turismo, o que impede essas comunidades de atuarem neste setor por não possuírem formação específica.

Assim o curso à distância de Técnico em Guia de Turismo tem o intuito gerar novas oportunidades de formação profissional tanto para quem já atua no mercado, mas sem





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

qualificação, quanto para aqueles que ainda não possuem conhecimentos e nem trabalham na área, e segundo contribuir para o desenvolvimento turístico da região, onde estes profissionais também possam vir a atuar.

O Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Tocantins, atento a essa demanda, oferece à comunidade um curso com o objetivo de capacitar cidadãos para atuação profissional no setor de guiamentos apoiados na Hospitalidade, ou seja, no ato humano exercido no seu dia a dia, tanto no contexto público como profissional, de receber, conduzir e entreter pessoas temporariamente deslocadas de seu hábitat.

O curso será ofertado nas regiões turísticas destacadas no Estado tendo como polos: Palmas (Serras e Lago) e Mateiros (Encantos do Jalapão).

A escolha dos polos de oferta dos cursos foi estrategicamente pensada com a finalidade de atingir o público que se encontra em seu entorno, como no caso do Jalapão que apresenta-se como uma região de difícil acesso, sendo assim necessária a oferta do curso no próprio município com a modalidade a distância e assim os municípios ao seu redor (como são Felix do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, Lagoa do Tocantins e Lizarda) terão a oportunidade de se beneficiarem com o curso, pela maior facilidade de chegar até o polo.

Quanto a escolha da Capital Palmas, deve-se ao fato de possuir uma maior estrutura e facilidade para que os estudantes de outros destinos turísticos próximos (como Porto Nacional, Natividade, Lajeado, Taquaruçu, Arraias, Dianópolis entre outros) possam fazer o curso quando realizado as aulas presenciais.

Além disso, a cidade de Palmas hoje é o principal polo receptor de turista do Estado, por possuir a maior infraestrutura aeroportuária regional e de onde partem para os principais roteiros turísticos do Estado, demandando assim profissionais devidamente capacitados e credenciados para guiar estes turistas pelos polos turísticos do estado. O próprio



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IFTO recebeu esta demanda emergente em capacitação da representante da Associação de Profissionais de Turismo do Estado do Tocantins – APROTUR no ano de 2016.

1.1 – Marco Legal

A Lei n.º 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional no que tange a Educação Profissional integra as diferentes formas de educação, ao trabalho, a ciência e a tecnologia, uma vez que conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. O Decreto n.º 2.208/97 que regulamenta a LDB – Lei de Diretrizes e Bases relativas à Educação Profissional institui que esta tem como objetivo geral estabelecer relações entre o processo de ensino aprendizagem e as práticas profissionais de jovens e adultos trabalhadores, voltados para o exercício de atividades produtivas no cenário atual.

Os principais fundamentos propostos no parecer CNE/CEB n.º 16/99 que explicam a Resolução CNE/CEB n.º 04/99, são:

- As diretrizes devem possibilitar a definição de metodologias de elaboração de currículos a partir de competências profissionais gerais do técnico por área;
- Cada instituição deve construir seu currículo pleno de modo a considerar as peculiaridades do desenvolvimento tecnológico com flexibilidade e a atender as demandas do cidadão, do mercado e da sociedade. Nessa condição, a escola deve conciliar as demandas identificadas, sua vocação institucional e sua capacidade de atendimento;
- A educação profissional não deve ser instrumento de política assistencialista ou linear ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas deve ser concebida como estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade;
- A educação profissional requer a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

De acordo com o Art. 3º da LDB, merecem serem citados os princípios que regem o ensino: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, liberdade em todo processo educacional, pluralismo de ideias de concepções pedagógicas, respeito à liberdade e apreço à tolerância, coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, valorização do profissional da educação escolar e vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Além desses princípios contidos no artigo supracitado, a Resolução CNE/CEB n.º 04/99 estabelece no seu Art. 3º outros princípios norteadores do ensino profissional, no qual se insere o projeto do curso Técnico em Guia de Turismo, a saber: independência com o ensino médio; respeito aos valores estéticos, políticos e éticos; desenvolvimento de competências para a laborabilidade, flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização; identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso; atualização permanente dos cursos e currículos e autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

Segundo a Resolução já citada, a Educação Profissional de Nível Técnico é organizada por áreas profissionais, que incluem as respectivas caracterizações, competências profissionais gerais, tidas como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Formar técnicos em Guia de Turismo que sejam capazes de aprender permanentemente, desenvolver raciocínio lógico, trabalhar em equipe, compreender e resolver problemas.

2.2 Objetivos Específicos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- i. Oportunizar formação sólida conforme perfil egresso constante no CNCT;
- ii. Promover a capacidade de continuar aprendendo e acompanhar e suscitar nas condições de trabalho e na resolução de problemas;
- iii. Operacionalizar nos ambientes laboratoriais oportunidades para que haja desenvolvimento de raciocínio lógico;
- iv. Operacionalizar situações que demandam trabalho em equipe;
- v. Proporcionar condições aos estudantes para compreender e resolver situações de mercado de trabalho.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso será garantido aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, aprovados e classificados por meio de processo seletivo, regido por edital público, em conformidade com Organização Didático-Pedagógica do IFTO e considerando a legislação vigente sobre certames.

Neste edital, os candidatos obterão informações sobre cursos, vagas, objetivos, inscrições, local, data e horário sobre o sorteio, as formas de classificação, divulgação dos resultados e convocação para matrícula, dentre outras informações.

O edital também atende a inserção de ações afirmativas, realizada por meio de cotas reservadas de acordo com a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, e dispositivos alternadores e regulamentares.

As competências e habilidades exigidas no processo seletivo abrangerão os conteúdos dos componentes curriculares do núcleo comum do Ensino Médio da Educação Básica.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O candidato classificado, no ato da matrícula, deverá comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalentes, além de apresentar toda a documentação exigida no edital e legislação vigente.

O *Campus* poderá a qualquer momento solicitar documentação complementar desde que devidamente motivada, bem como realizar editais para recomposição de turmas.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

São atribuições do Técnico em Guia de Turismo

- a.1 Orientar, assistir e conduzir pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação.
- a.2 Informar sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista.
- a.3 Apresentar aos visitantes opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e quando for o caso os concebe considerando as expectativas e ou necessidades do visitante.
- a.4 Utilizar instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.
- a.5 Estar apto a conduzir excursões e a atuar como guia local e/ou receptivo;

4.1 Áreas de Atuação

O egresso desse curso atuará operacionalizando as técnicas de guiamento tendo como foco de atuação as agências de viagem e operadoras, organismos turísticos públicos ou privados e de forma autônoma.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



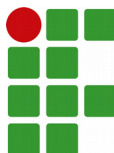
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades do Técnico em Guia de Turismo do IFTO-*Campus* Palmas servirá de subsídio para as várias etapas que compreendem o fazer pedagógico, a saber: a integração curricular, o planejamento, sua efetividade e avaliação conforme currículo referência.

Competência atitudinal

- Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento desenvolvendo e
- aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.
- Possuir visão sistêmica da sua área de atuação e dos processos que lhe são inerentes.
- Entender e valorizar a leitura como objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho.
- Valorizar e respeitar as variações linguísticas compreendendo-as na dimensão histórico-cultural.
- Valorizar a língua como marca identitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações.
- Valorizar atitudes da boa comunicação, acolhimento, atenção e cuidado com o turista.
- Atuar social e profissionalmente de forma ética, competente e emocionalmente equilibrado.
- Possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.
- É inovador e eficiente na solução dos problemas.
- Possui visão contextualizada de sua área de atuação profissional em termos econômico-político-sociais, culturais e ambientais.
- Apresenta-se adequadamente no exercício das suas atividades profissionais.
- Valoriza a atuação cooperativa, democrática, em equipes multiprofissionais e a formação permanente como forma de auto qualificação.
- Respeita a diversidade sociocultural.
- Demonstra iniciativa, liderança, cortesia e presteza no exercício de sua profissão.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Desenvolve suas atividades de forma equilibrada, respeitando os princípios da sustentabilidade.
- Competência Cognitiva
- Compreende os conceitos de EaD e suas características básicas.
- Conhece e compreende a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.
- Compreende a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita.
- Conhece e diferencia as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita.
- Conhece os fundamentos e estruturas principais da língua inglesa.
- Compreende e se comunica com fluência e precisão no idioma de forma a atender às demandas específicas da área de atuação profissional.
- Compreende os rituais relativos à hospitalidade nas dimensões sociais de acolher, alimentar, entreter e hospedar.
- Compreende a importância do respeito, da preservação e da interpretação das manifestações culturais e dos recursos ambientais como produto de uma realidade histórico-social.
- Adapta os procedimentos relativos aos serviços de guia turístico aos interesses e expectativas de diferentes públicos.
- Conhece o processo de venda e prestação de produtos e serviços turísticos.
- Interpreta adequadamente mapas e guias turísticos.
- Efetua cálculos de distância e estimativa de tempo.
- Conhece, analisa e interpreta o patrimônio natural e cultural de seu Estado de atuação, em especial, e do Brasil, em geral.
- Compreende a repercussão sócio-política de sua atuação profissional.
- Domina conhecimentos inerentes ao seu Estado de atuação, em especial, do ponto de vista geográfico, histórico, artístico, esportivo, recreativo, comercial, folclórico, artesanal, gastronômico, religioso, entre outros e do Brasil, em geral.
- Conhece as normas e ética profissionais.
- Planeja e elabora questionários, roteiros, relatórios e outras ferramentas de pesquisas.
- Conhece a legislação pertinente às atividades da área do turismo e da hospitalidade.
- Conhece procedimentos de primeiros socorros e segurança do trabalho em ambientes urbanos e rurais.
- Conhece e domina as ferramentas básicas da informática.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Competência Técnica Cognitiva

- Compreende os conceitos de EaD e suas características básicas.
- Conhece e compreende a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.
- Compreende a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita.
- Conhece e diferencia as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita.
- Conhece os fundamentos e estruturas principais da língua inglesa.
- Compreende e se comunica com fluência e precisão no idioma de forma a atender às demandas específicas da área de atuação profissional.
- Compreende os rituais relativos à hospitalidade nas dimensões sociais de acolher, alimentar, entreter e hospedar.
- Compreende a importância do respeito, da preservação e da interpretação das manifestações culturais e dos recursos ambientais como produto de uma realidade histórico-social.
- Adapta os procedimentos relativos aos serviços de guia turístico aos interesses e expectativas de diferentes públicos
- Conhece o processo de venda e prestação de produtos e serviços turísticos.
- Interpreta adequadamente mapas e guias turísticos.
- Efetua cálculos de distância e estimativa de tempo.
- Conhece, analisa e interpreta o patrimônio natural e cultural de seu Estado de atuação, em especial, e do Brasil, em geral.
- Compreende a repercussão sócio-política de sua atuação profissional.
- Domina conhecimentos inerentes ao seu Estado de atuação, em especial, do ponto de vista geográfico, histórico, artístico, esportivo, recreativo, comercial, folclórico, artesanal, gastronômico, religioso, entre outros e do Brasil, em geral.
- Conhece as normas e ética profissionais.
- Planeja e elabora questionários, roteiros, relatórios e outras ferramentas de pesquisas.
- Conhece a legislação pertinente às atividades da área do turismo e da hospitalidade.
- Conhece procedimentos de primeiros socorros e segurança do trabalho em ambientes urbanos e rurais.
- Conhece e domina as ferramentas básicas da informática.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Habilidades

- Utiliza o Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem para argumentar, discutir e expressar opiniões com clareza e coerência lógica.
- Utiliza adequadamente as interfaces do ambiente virtual, sistemas operacionais e aplicativos.
- Expressa ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação.
- Aplica a variante linguística adequada a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita.
-
- Faz uso apropriado das normas gramaticais da variante em determinado contexto de comunicação.
- Utiliza ferramentas instrumentais na leitura de textos da área profissional em língua inglesa.
- Utiliza as estruturas básicas do idioma para se expressar com fluência e precisão em situações pertinentes à área de atuação profissional.
- Comunica-se fluentemente (na forma oral e escrita) na língua inglesa.
- Age de forma respeitosa em face da diversidade cultural em diferentes situações relativas à sua ação profissional.
- Executa o guiamento turístico de acordo com o planejamento estabelecido.
- Age demonstrando equilíbrio emocional diante de situações de conflito e de emergência.
- Aplica questionários e outras ferramentas de pesquisa.
- Aplica a legislação pertinente às atividades da área do turismo da hospitalidade.
- Executa procedimentos de primeiros socorros e segurança do trabalho.
- Utiliza as ferramentas básicas da informática.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular foi construída tendo como base alguns princípios que regem Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para Ensino Médio, nos Parâmetros e Referenciais Curriculares, bem como, os princípios que norteiam a Organização Didático Pedagógica do campus Palmas, que de acordo com os Artigo 28 prevê os seguintes princípios norteadores:

- I. Um trabalho pedagógico voltado para a formação integral do cidadão, referenciado por uma visão crítica de mundo, de sociedade, de educação, de cultura, de tecnologia e de ser humano;
- II. Um trabalho interdisciplinar e contextualizado, compatibilizando métodos e técnicas de ensino;
- III. Uma postura pedagógica que pressuponha mudanças de atitude para compreender que a ação educativa pode contribuir para as mudanças na sociedade, considerando as diferenças sociais e coletivas;
- IV. Uma compreensão de que os temas, problemas e preocupações de interesse sociocultural estão vinculados aos contextos de produção de conhecimentos e da vida dos grupos sociais em que a comunidade acadêmica está inserida e que as experiências socioculturais também constituir-se-ão em conteúdos escolares de caráter inter e transdisciplinar.

Ressalta-se que em atendimento às Legislações para a Educação das Relações Étnico-raciais, Indígenas, Ambientais e Educação em Direitos Humanos as temáticas serão abordadas de forma interdisciplinar e transversal.

Em atendimento às legislações específicas, a temática relacionada à Educação para as Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira é tratada diretamente nas disciplinas "Patrimônio Cultural; História do Tocantins; e Linguagem e Comunicação".





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

As temáticas indígenas e ambientais são abordadas de forma transversal em todo o curso e especificamente nas disciplinas “Recursos Ambientais Aplicadas ao Turismo; Patrimônio Cultural; e História do Tocantins.

A temática Educação em Direitos Humanos, em atendimento à Resolução MEC/CNE/CEP N.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece diretrizes nacionais para a educação em Direitos Humanos, é tratada na disciplina “Linguagem e Comunicação” e “Legislação Turística”. Os conteúdos ministrados deverão usar concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Além disso, também atende à Lei n.º 10.741/03 que rege sobre o Estatuto do idoso, será trabalhado de forma transdisciplinar, que preconiza o ensino voltado ao processo de envelhecimento e ao respeito ao idoso como forma a eliminar o preconceito e a produção de conhecimento sobre a temática, além de formação para a cidadania do educando. Estas ações ocorrerão com caráter interdisciplinar, criando debates em sala de aula, bem como, na disciplina de “Legislação Turística”.

Da mesma forma, promove discussões sobre educação inclusiva visando o respeito às pessoas com necessidades específicas, de forma a combater o preconceito e promover a inclusão destes educandos.

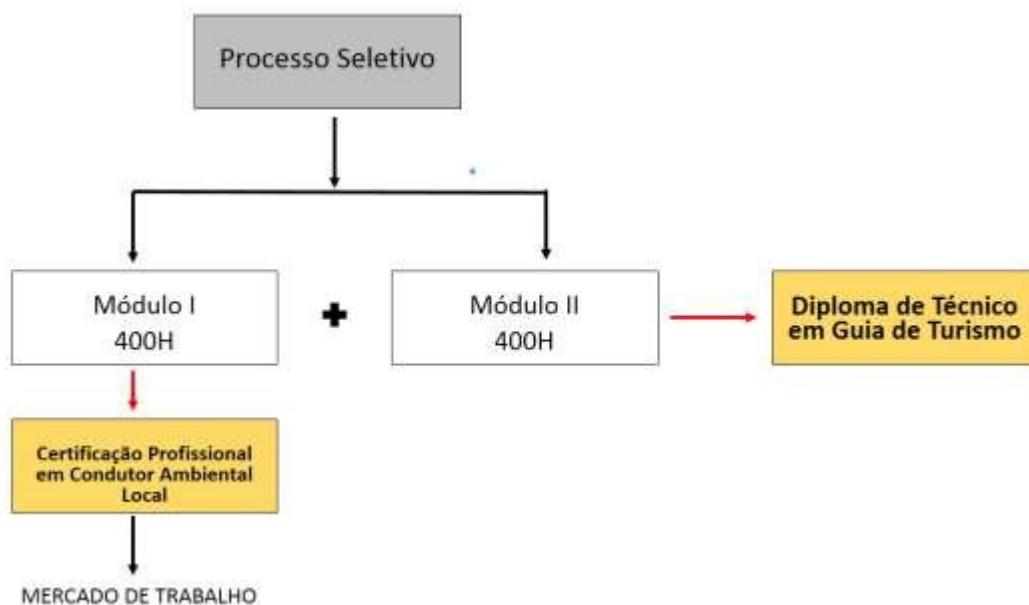
As temáticas de educação para o trânsito (prevista na Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997) e educação alimentar e nutricional (Lei n.º 11.947/2009) serão também abordadas de forma transversal, mas poderá ser tratada na disciplina de “Técnicas e Trabalho para o Guia de Turismo”

A seguir, será apresentado o fluxograma proposto para o aluno obter o diploma de Técnico em Guia de Turismo, bem como a matriz curricular do curso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS



6.1 Matriz Curricular

6.1 Matriz Curricular

MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	PRESENCIAL CH	DISTÂNCIA CH À	CH TOTAL (HORAS)
MÓDULO I	Ambientação em Educação a Distância	9	36	45
	Introdução a Informática	9	36	45
	Fundamentos do Turismo	6	24	30
	Segurança e Primeiros Socorros	6	24	30
	Geografia Aplicada ao Turismo	8	32	45
	Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo	8	32	45
	Inglês Aplicado ao Turismo I	12	48	60
	Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo I	12	48	60
	Prática Profissional para Guia de Turismo I	8	32	40
	TOTAL MÓDULO I			400
CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CONDUTOR AMBIENTAL LOCAL			400	
	Legislação Turística	8	32	40





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

MÓDULO II	Inglês Aplicado ao Turismo II	8	32	40
	Patrimônio Cultural	8	32	40
	História da Arte Aplicada ao Turismo	6	24	30
	História Aplicada ao Turismo	9	36	40
	Relações Interpessoais no Trabalho	8	32	40
	Fundamentos da Hospitalidade	6	24	30
	Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo II	12	48	60
	Prática Profissional para Guia de Turismo II	8	32	40
	Linguagem e Comunicação	9	36	40
	TOTAL MÓDULO II			400
	CARGA HORÁRIA TOTAL (MÓDULOS CONCLUÍDOS)			800h





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.2 Metodologia

O Curso Técnico em Guia de Turismo é um curso Profissionalizante de nível médio, com organização curricular própria, independente do ensino médio.

Articulados e estruturados de acordo com os Referenciais Curriculares do MEC/SETEC, sendo que cada módulo contempla um conjunto de competências, habilidades e temas transversais que visam a construção paulatina do perfil do profissional, através da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade o curso está disponibilizando dois módulos sequenciais de aprendizagem, denominados **Módulo I e Módulo II**.

O curso terá carga horária total de 800 horas e visitas técnicas obrigatórias, para que o aluno possa requerer o Diploma de Guia de Turismo.

Ao completar **o primeiro módulo**, o discente receberá o certificado de qualificação profissional de Condutor Ambiental Local.

Ao completar **os dois primeiros módulos**, o discente receberá o Diploma de Técnico em Guia de Turismo.

Com o intuito de possibilitar o enriquecimento da formação do discente, poderão ser desenvolvidas competências suplementares de cunho opcional e extraclasse com temáticas variadas, como pesquisas, apresentação de trabalhos, participação no desenvolvimento de projetos elaborados por docente e elaboração e execução de projetos e ou atividades orientados por docente.

Os componentes curriculares serão oferecidos em até três componentes curriculares de forma concomitante. A duração de cada um dependerá de sua carga horária. Em média, uma carga horária de 30 horas será oferecida em 21 dias, de 45h em 25 dias e de 60 horas em 30 dias.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dessa forma, é prevista para os estudantes uma dedicação diária de, no mínimo, três horas de estudo, além do desenvolvimento de atividades programadas.

Durante o período de integralização dos componentes curriculares, os professores e tutores a distância trabalharão os conteúdos através de material didático impresso e digital, videoaulas, conteúdos animados, videoconferências e encontros presenciais. Conhecimentos sobre a prática profissional serão assegurados mediante realização de práticas laboratoriais, de campo, visitas técnicas, estudos de caso, projetos e outros que constem em ementa e/ou no plano de ensino do professor.

Será utilizado um **ambiente virtual para disponibilização de conteúdos** digitais, compartilhamento de informações, socialização de conhecimento por meio de fóruns de discussão, comunicação tanto síncrona (chat) como assíncrona (mensagem), desenvolvimento de atividades didáticas como suporte e avaliação, visando diagnosticar possíveis falhas e promover a recuperação durante o processo de ensino e aprendizagem, no qual os professores e tutores buscarão desenvolver no estudante uma maior autonomia em seu aprendizado.

No Polo de Apoio Presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o estudante terá acesso a uma equipe de tutores e professores que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento dos componentes curriculares por meio de todos os recursos disponíveis. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente que permite a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Materiais didáticos impressos também serão utilizados como um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web.

A **avaliação** ocorre nos polos por meio de atividades presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas atividades avaliativas será realizada pelos professores e/ou tutores presenciais.

O curso será dividido conforme descrição abaixo, sendo que cada componente curricular será 80% oferecida na modalidade à distância e 20% será ministrada de forma presencial, atendendo à Resolução n.º 6, de 20 de setembro de 2012, artigo 33.

6.3 Prática como componente Curricular (PCC)

As aulas práticas serão realizadas nas visitas técnicas que ocorrerão nas disciplinas de Práticas Profissionais que os docentes e discentes, com assessoria e articulação da equipe de apoio, farão ao longo do curso com carga horária de acordo com o plano de ensino de cada componente curricular.

As visitas técnicas poderão ser planejadas e realizadas nas unidades curriculares e ao longo do curso. A prática como componente curricular, prevista neste PPC, deverá estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e integrar as cargas horárias mínimas de cada componente curricular.

Desta forma, a carga horária de visitas técnicas obrigatórias deverão ser cumpridas pelo discente através das disciplinas de Prática Profissional para Guia de Turismo I e Prática





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Profissional para Guia e Turismo II. Neste momento, o estudante terá oportunidade de colocar em prática os conhecimentos de guiamento adquiridos durante o curso.

A primeira visita deverá envolver viagens a serem realizadas no entorno de sua localidade, na região turística do Estado do Tocantins, envolvendo no mínimo um pernoite, e a segunda uma viagem interestadual, podendo ter procedimento aéreo ou terrestre.

A prática como componente curricular deverá, além do exposto nos parágrafos anteriores, compreender diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas e outros, tais como: investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

A prática como componente curricular que ultrapassar a carga horária do respectivo componente e for supervisionada por profissional da educação poderá ser caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configurando-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo do IFTO.

Procedimentos complementares (manuais, portarias, dentre outros) poderão ser emitidos pelo *campus*, desde que devidamente motivados em dispositivos normativos e que não entrem em desacordo com as normas já determinadas pelo IFTO, e que, para fins de documentação, devem ser autuados e/ou apensados ao processo que autorizou a criação deste curso.

6.4 Estágio

Em virtude da existência da obrigatoriedade do componente curricular da Prática Profissional, optou-se por não exigir o estágio como obrigatório no curso Técnico em Guia de Turismo.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Desta forma, o componente curricular obrigatório em questão terá suas atividades planejadas e desenvolvidas por meio de viagens turísticas em âmbito local e regional, respectivamente equivalentes as componentes. A Prática Profissional para o curso de Guia de Turismo em EAD subsequente contemplará, a cada período letivo, um montante de carga horária, conforme regulamentação específica, reservado para o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais” (que não se confundem com o estágio obrigatório). Estas práticas profissionais, elaboradas semestralmente e registradas nos Planos de Trabalho dos professores, serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente.

A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também poderão contemplar as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

6.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de caráter optativo para o estudante, tem por objetivo sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso, tendo como base a articulação teórico-prática e de incentivo aos alunos no estudo de problemas locais, regionais e nacionais, buscando apontar possíveis soluções no sentido de integrar a instituição de ensino e a sociedade.

Esse trabalho será desenvolvido a partir do docente responsável pela orientação, levando em consideração o interesse do aluno em determinada temática desenvolvida nos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

componentes curriculares no decorrer do curso. Caberá ao discente definir a temática e ao docente, a modalidade do projeto.

A orientação do professor responsável será realizada através de encontros para apresentação e discussão do projeto, bem como através da utilização de laboratórios e equipamentos necessários ao trabalho. As normas para aprovação final do TCC bem como o formato dos trabalhos e formas de apresentação serão definidas em documento específico elaborado pelo *Campus* Palmas, tendo por base as Orientações Curriculares do IFTO.

6.6 Atividades Complementares

As atividades complementares (não obrigatórias para o estudante) comporão o itinerário formativo do estudante, se este assim o manifestar, por meio de termo de adesão, no ato do requerimento de matrícula.

As participações dos estudantes do curso técnico em atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica, e de pesquisa, no âmbito do IFTO, desenvolvidas pelo estudante, servirão como enriquecimento curricular.

Para fins de averbação destas atividades complementares dever-se-á verificar o disposto nos atos administrativo-pedagógicos emitidos pelo *Campus* Palmas.

Assim também como indicação para a interlocução das atividades complementares além dos regulamentos e normas de extensão e de pesquisa-inovação poderão ser oportunizados aos estudantes: palestras, seminários, simpósios afetos a área e ou correlatos.

Observadas as condições logísticas e orçamentárias do *campus*, poder-se-á incentivar a participação dos estudantes, docentes e técnicos em eventos que busquem o aprofundamento das especificidades do curso e da formação humana.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.7 Ementas

As ementas dos componentes curriculares seguem as orientações do Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011) e contemplam o disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (3º edição de 2014) e as orientações da deliberação normativa n.º 427/2001, que define habilidades, competências, disciplinas, viagens técnicas que devem ser contempladas no curso Técnico de Guia de turismo.

Ressalta-se ainda que conforme anteriormente descrito, todas as exigências legais foram contempladas nas ementas conforme tabela a seguir:

TEMAS GERADORES	UNIDADE CURRICULAR
Lei n.º 10.639/2003; 11.645/2008 e a Res. CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;	Constará nas disciplinas: "Patrimônio Cultural; História do Tocantins; "Recursos Ambientais Aplicadas ao Turismo e Linguagem e Comunicação" e de forma transdisciplinar.
A Lei n.º 10.741/03 Estatuto do Idoso	Constará nas disciplinas: "Legislação Turística" e de forma transdisciplinar.
Lei n.º 9.394/96, no Art. 58 a 60. Educação Especial	Constará nas disciplinas: "Legislação Turística" e de forma transdisciplinar.
Lei n.º 9.795/99 e demais legislação ambientais. Educação Ambiental	Constará nas disciplinas: "Recursos Ambientais Aplicadas ao Turismo" e de forma transdisciplinar
Lei n.º 9.503/97	Constará nas disciplinas: "Técnicas e Trabalho para





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Educação para o Trânsito	Guia de Turismo” e de forma transdisciplinar.
Lei n.º 11.947/2009	Constará nas disciplinas: “Técnicas e Trabalho para o Guia de Turismo” e de forma transdisciplinar.
Educação Alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem	
Decreto n.º 7.037/2009	Constará nas disciplinas: “Linguagem e Comunicação” e “Legislação Turística”
Educação e respeito aos direitos Humanos	

Seguem abaixo as ementas das disciplinas do curso.

Ambientação do Ensino a Distância (45 horas)

Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

Introdução a Informática (45 horas)

Conceitos fundamentais de informática. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Gerenciador, editor de texto, planilhas e apresentação.

Fundamentos do Turismo (30 horas)

Fundamentos do turismo e lazer. História das viagens e do turismo; elementos constitutivos do turismo. Infraestrutura turística – equipamentos, serviços e apoio; cenário da atividade turística na Região; exemplos de lugares turísticos; Formas de turismo e tipologia. Segmentação da demanda. Sazonalidade.

Geografia aplicada ao Turismo (45 horas)

A relação entre o espaço geográfico, atividades econômicas e as potencialidades turísticas. Análise conceitual do espaço turístico em geografia. Elementos do espaço turístico e categorias de análise num enfoque geográfico; domínios morfoclimáticos e fitogeográficos (interação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

relevo-clima-vegetação) na paisagem. Representações cartográficas, cartografia aplicada ao Turismo. A produção e o consumo, a paisagem regional e sua transformação como recurso para a atividade turística. As paisagens naturais e culturais do Tocantins e suas potencialidades turísticas. Rede e sistemas de transporte/vias de acesso: malha e nomenclatura das rodovias federais (radiais, longitudinais, transversais, diagonais, de ligação), rede aeroportuária, portuária e ferroviária.

Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo (45 horas)

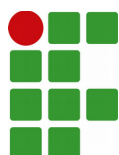
Conceitos de ecologia e educação ambiental. Caracterização dos principais ecossistemas brasileiros. Caracterização de espécies autóctones da fauna e da flora, com ênfase nas espécies características e/ou endêmicas dos diferentes biomas brasileiros. Conceitos de conservação e preservação ambientais. Unidades de conservação. Análise dos impactos do turismo em relação ao meio ambiente, abordando aspectos referentes à legislação e regulamentação específica. Educação ambiental. Riquezas naturais em territórios indígenas.

Inglês Aplicado ao Turismo I (60 horas)

Revisão da gramática básica. Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos.

Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo I (60 horas)

Atividades recreativas, brincadeiras, atividades lúdicas. Os conceitos de lazer, lúdico, recreação e tempo livre. Temáticas transversais, tais como: história e cultura afro-Brasileira, Africana e Indígena; Estatuto do Idoso, Educação Especial, Educação Ambiental, dentre outros.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Prática Profissional para Guia de Turismo I (40 horas)

Práticas a serem desenvolvidas com a presença de um guia de turismo, por meio de visitas a locais turísticos na região (viagem pelo território estadual do Tocantins).

Segurança do Trabalho (30 horas)

Importância e objetivos do atendimento de Primeiros Socorros. Técnicas e procedimentos de primeiros socorros: Hemorragias; Queimaduras; Intoxicação/envenenamento; Afogamento; Corpos estranhos; Picadura de insetos; Mordedura de animais peçonhentos, Temperatura; Verificação de pulso; Pressão arterial; Convulsões; Acidente ortopédico; Asfixia; Respiração; Infarto; Parto súbito; Transportes de acidentados; Efeitos fisiológicos decorrentes de altitude, temperatura, profundidade e fuso horário.

Legislação Turística (40 horas)

Legislação voltada para o turismo nacional; Estatuto do Idoso; Educação Especial; Educação e respeito aos direitos humanos e outras temáticas.

Inglês aplicado ao Turismo II (40 horas)

Estudo das estruturas léxico-gramaticais da Língua Inglesa para compreensão e expressão oral relacionada ao turismo (transportes, câmbio monetário, gerenciamento/administração, agenciamento/viagens, técnicos de turismo).

Patrimônio Cultural (40 horas)

Conceitos de Cultura. Estudo da cultura popular: folclore, manifestações e costumes regionais. Importância da arte para o turismo. Identidade cultural e artística regional do RS. Patrimônio Cultural: museus, teatros e acervos. O papel dos museus na atualidade. Tipos de museus.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Preservação e tombamento. Memória, Espaços Social de Memória e Monumentos; História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

História da Arte aplicado ao Turismo (30 horas)

História da Arte: Conceitos e definições. Diferentes manifestações artísticas. Aspectos de História da Arquitetura e estilos arquitetônicos. Manifestação da arte em diversas linguagens. Aspectos sociais e arte mundial.

História aplicada ao Turismo (40 horas)

História do Brasil a partir de um recorte regional. A ênfase é dada aos aspectos culturais e à formação do patrimônio histórico regional e nacional, seguindo-se, para tanto, a historiografia nacional orientada pela chamada Nova História.

Relações Interpessoais no Trabalho (40 horas)

Teoria em dinâmica de grupo. Papéis desempenhados nos grupos. Reações características de grupo. Expressões não verbais no grupo. Trabalho em equipe. Normas de conduta sociais e profissionais, tais como o respeito ao idoso, ao portador de necessidades especiais. Apresentação e imagem pessoal; Tipos de trajés; Etiqueta à mesa; Etiqueta no trabalho.

Fundamentos da Hospitalidade (30 horas)

Conceito de hospitalidade, Aspectos históricos da hospitalidade; Tempos e espaços da Hospitalidade; Meios de hospedagem; Vocabulário técnico da hotelaria; Evolução da gastronomia ao longo dos séculos; Tipos de empresas de alimentos e bebidas; aspectos técnicos da hotelaria e da restauração (equipamentos e serviços); Hotéis e Restaurantes departamentos, setores e serviços.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo II (60 horas)

Técnicas e práticas de organização e reservas de programas regionais; técnicas, regras e procedimentos de guiamento de turistas, com orientação, assessoria e transmissão de informações; Elaboração de roteiros e pacotes turísticos.

Prática Profissional para Guia de Turismo II (40 horas)

Atividade Turística no Brasil. (Viagem técnica interestadual)

Linguagem e Comunicação (40 horas)

Leitura, análise e interpretação de textos. Conceituação de linguagem, língua e fala. Os elementos da Comunicação. Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos, Polissemia. Sentido denotativo e conotativo. Padrão culto da língua portuguesa e dificuldades linguísticas. As variações do padrão linguístico. Texto literário e não literário – conceito e características. Comunicação empresarial – classificação e características. Macroestrutura textual – coesão, coerência e concisão. O texto dissertativo-argumentativo, estrutura e características. Produção de textos acadêmicos e técnicos, podendo ser abordados de acordo com temáticas transversais, tais como: história e cultura afro-Brasileira, Africana e Indígena; Estatuto do Idoso, Educação Especial, Educação Ambiental, dentre outros.

7. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores estão previstos na ODP do IFTO, disponível no sítio www.ifto.edu.br.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Todos os prazos para solicitação de aproveitamentos de experiências anteriores, modelos de formulários e de requerimentos, procedimentos do setor de protocolo e da coordenação de cursos para análise desses processos poderão ser regulamentados pelo *campus*, desde que devidamente motivados em dispositivos normativos e que não entrem em desacordo com as normas já confirmadas pelo IFTO.

Estes dispositivos normativos complementares emitidos pelo *campus* deverão ser autuados e/ou apensados ao processo que autorizou a criação deste curso.

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do curso Técnico em Guia de Turismo, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

1. Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
2. Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho (...) conforme RESOLUÇÃO 6 DE SETEMBRO DE 2012 e demais legislação vigente ou por outros meios informais mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora, conforme legislação própria.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação de aprendizagem no Curso Técnico em Guia de Turismo seguem a Organização Didático Pedagógica dos cursos EAD do IFTO, disponível no sítio <http://ntead.ifto.edu.br/ead/download/ODP_EaD_2013.pdf>, no item “CAPÍTULO III – DA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.”

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Os polos de ensino a distância contarão com a seguinte infra estrutura para realização do curso:

- Laboratórios de informática com capacidade para 50 alunos;
- O ônibus do IFTO com estrutura de som, microfone, tv, DVD, com capacidade para 44 pessoas, adequada para realização de atividades de visitas técnicas;
- Micro ônibus do IFTO com capacidade para 20 pessoas;
- Acervo bibliográfico específico e atualizado da área de Turismo e Hospitalidade na forma física ou através do domínio público;
- Mapoteca;
- Equipamentos específicos para o andamento do curso a ser adquirido e relacionado na planilha abaixo:

9.1 Acervo a ser Adquirido



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Qtd	Item	Descrição
1	Câmera fotográfica digital	Câmera fotográfica digital
6	Barraca	Barraca para seis pessoas
30	Colchonete	Colchonete
6	Fogareiro	Fogareiro uma boca
6	Lampião	Lampião uma boa
6	Lanterna	Lanterna média a pilha
6	Colete salva vidas	Colete salva vidas
6	Kit Primeiros Socorros	Primeiros socorros
2	Microfone	Microfone sem fio
1	Caixa de som	Caixa de som portátil para microfone
6	Bússola	Bússola média
1	GPS	Navegador Global Position Sistem
6	Rádio Comunicador	Rádio comunicado de mão a pilha
2	Contador	Contador de mão
6	Binóculo	Binóculo longo alcance
6	Apito	Apito pequeno
60	Corda	Corda em metro
6	Facão	Facão para mato
2	Carta Geográfica	Carta Geográfica do TO
4	Conjunto de Jogos	Conjunto de jogos lúdicos e recreativos
15 m	Cordas grossas	Cordas grossas
30	Protetor Auricular	Protetor Auricular
6	Apitos	Apitos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5	Bolas	Pequenas de couro
5	Bolas	Grande de couro
6	Cronômetros	Digital
10	Bambolês	Emborrachado
200	Argolas coloridas	Para recreação
200	Bolinhas coloridas	Plástico para piscina infantil
20	Macarrão de piscina	Macarrão de Piscina
20	Pranchas	Pranchas de EVA
10	Óculos de natação	Óculos de natação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ALEXANDER, L.G.. Longman **English Grammar Practice**. New York: Longman, 1992.

ALENCASTRE, José Martins Pereira de. **Anais da Província de Goiás**. Brasília: Ipiranga, 1990.

ALMEIDA, M. J. **Imagens e Sons: A Nova Cultura Oral**. São Paulo: Cortes Editora, 1994.

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ARBACHG, Jorge Saba.: **O mercado de Trabalho na Atividade Econômica do Turismo no Brasil**. Brasília: UNB, 2001.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BAUMGART, Fritz. **Breve história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnica de comunicação escrita**. 8 ed. São Paulo: Ática, 1990. BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

BUENO, Marielys Siqueira e DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Hospitalidade: Cenários e Oportunidades**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. Cap 1.*

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Folclore**. São Paulo, Brasiliense, 1982. CASTILHO, A **língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998.

CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa. **O movimento separatista do norte de Goiás, 1821-1988**. Goiás: UCG, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

CERTEAU, Michel de. **Culturas no plural**. São Paulo: Papirus, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- BRAGA, Debora Cordeiro (Org.). **Agências de viagens e turismo: práticas de mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- Beatriz Helena Gelas e MILONE, Paulo César. Turismo: Teoria e Prática. Parte I, Capítulo 1 – Turismo, Sociedade, Meio Ambiente e Ecoturismo. São Paulo: Atlas, 2000.
- BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnica de comunicação escrita**. 8 ed. São Paulo: Ática, 1990.
- BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo. Campinas: Aleph, 2004.*.
- COBRA, Marcos. **Marketing de Turismo**. São Paulo: Ed. Cobra, 2005.
- COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia do Brasil; espaço natural, territorial e socioeconômico**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2003. 392p.
- CUNNINGHAM, Sarah, et. al. **New headway Pronunciation Course Elementary**. Oxford: Oxfordniversity Press, 2003.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 125p.
- DE BIAGGI, E.T.K. Enjoy Your Stay: **Inglês Básico para Hotelaria e Turismo**. São Paulo: Disal, 2004.
- DELLA MONICA, Laura. **Turismo e Folclore: Um Binômio a ser cultuado**. São Paulo: Global, 2001.
- DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental; princípios e práticas**. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003. 551p.
- DIONÍSIO, A. P.; BESERRA, N. (orgs.) **Tecendo textos, construindo experiências**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luíza**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
- DOLABELA, Fenando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- _____, Doris van de Meene e SOLHA, Karina Toledo (Organizadoras). **Turismo: Uma visão empresarial**. Barueri-SP: Manole, 2004.
- _____, Doris van de Meene. **Turismo no Brasil: Análises e Tendências**. Barueri-SP: Manole, 2002.
- HADJINICOLAOU, Nicos. **História da arte e movimentos sociais**. Lisboa: Edições 70, s/d.
- HEWINGS, Martin. **Advanced Grammar in Use**. Cambridge University Press, 2001.
- DUARTE JÚNIOR, João Francisco. *O que é beleza*. São Paulo: Brasiliense, 2003.**
- JONES, Daniel. **English Pronouncing Dictionary**. Cambride Univesity Press, 1997.
- HOLLANDA, Janir. **Turismo: operação e agenciamento**. Rio de Janeiro:
- SENAC, 2003. HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História geral da civilização brasileira – Vol. 1**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- LIBERATO, Lídia Soraya (coord.). **Os povos indígenas do Tocantins**. Goiânia: Kelps, 2005.
- INFANTE, INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Spicione, 1991. Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Spicione, 1991.
- FIGUEIREDO, Luiz Carlos. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, Ingedore Villaça. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1995.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. In: ZILBERMAN, Regina. **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1995.
- MATHEUS, Carlos Eduardo. **Educação ambiental**. São Paulo: Rima, 2005.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. In: ZILBERMAN, Regina. **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1995.
- NASCIMENTO, Júnio Batista do.. **Tocantins - história e geografia**; 700 questões. Goiânia: Bandeirante, 2007. 136p.
- NASCIMENTO, Júnio Batista do.. **Conhecendo o Tocantins; história e geografia**. 2. ed. 2004. 108p.
- PARENTE, Temis. **Fundamentos históricos do Tocantins**. Goiânia: Editora da UFG, 1999.
- PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.
- SOUZA, Chico Jorge de. **Redação ao alcance de todos**. São Paulo: Contexto, 1991.
- RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Papirus Editora, 1997.
- KOTLER, Philip; Administração de Marketing. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 1998
- LAGE, Beatriz Helena Gelas (Organizadora). Turismo, Hotelaria e Lazer. Volume 3, Parte I – Turismo Social e Parte IV – Potencial da Oferta Turística. São Paulo: Atlas, 2004.
- LINCKORISH, Leonard J. e JENKINS, Carson L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.*
- MONTEJANO, Jordi Monater. Estrutura do Mercado Turístico. São Paulo: Roca, 2001.*



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

MACHADO, Maria Clara Tomaz Machado. Cultura popular: em busca de um referencial cultural. In: Cadernos de história. Uberlândia: EDUFU, 1994.

MURPHY, Raymond. English grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

MTUR, Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo. Brasília: MTUR, 2006.

MOTA, Keila. Marketing Turístico: Promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

OXENDEN, [Clive](#); LATHAM-KOENIG, [Christina](#); SELIGSON, [Paul](#). New English File Elementary. Oxford University Press, 2004. (Student's book, work book and CD).

OMT. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.*

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

PAULINO, Berenice et. al. Leitura de Textos em Inglês: uma abordagem instrumental. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 1992.

ORGANIZAÇÃO mundial do turismo, Desenvolvimento Sustentável do Ecoturismo. 2004, 1ed.

PEARCE, Douglas G...Geografia do turismo; fluxos e regiões no mercado de viagens. Tradução: KRIEGER, Saulo. São Paulo: Aleph, 2003. 388p.

PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.

QUEIRÓZ, Valéria Vitarelli; DELGIÚDICE, Júnia Zacour. Etiqueta para o sucesso pessoal. Viçosa: CPT, 2005.

MITCHELL, Mary; CORR, John. Tudo sobre etiqueta. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2002

REIGOTA, Marcos..Que é educação ambiental (O). São Paulo: Brasiliense, 2006. 62p.

RIBEIRO, Célia. Etiqueta Século XXI; um guia prático de boas maneiras para os novos tempos. 3. ed. Porto Alegre: L&PM, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ROBSON, David. Etiqueta no trabalho. São Paulo: Clio Editora, 2001.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente. Campinas-SP: Papirus, 1997.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. Marketing Turístico: Um enfoque promocional. 7º ed. Campinas, SP: Papirus, 1990. (Coleção Turismo).

REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use. Pre-intermediate and intermediate. Cambridge University Press, 1997.

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 1995

TAVARES, Adriana. City tour. São Paulo: Aleph, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

TESKE, Wolfgang. Roda de São Gonçalo na comunidade quilombola Lagoa da Pedra em Arraias. Goiânia: Kelps, 2009.

VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade. Barueri-SP: Manole, 2002. Cap 1.*

WALKER, Robin, HARDING, Keith. Tourism 1. Oxford: Oxford University Press, 2006. (Student's book and CD).

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Editora Vozes, 2005.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas: Psicologia da Relações Interpessoais. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

DEL PRETTE, A. e DEL PRETTE, Z.A.P. Psicologia das Relações Interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001.

ZWIER, L.J., CAPLAN, Nigel. Everyday English for Hospitality Professionals. Korea: Compass Publishing, 2007.

10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Docente	Endereço do Curriculum Lattes
Antonelli Santos Silva	http://lattes.cnpq.br/6178158272195008
Ana Jaimile da Cunha	http://lattes.cnpq.br/3176854436741548
Bruno Machado Carneiro	http://lattes.cnpq.br/3137354597298215
Daniella Cardoso Sardinha	http://lattes.cnpq.br/1362289792246597
Geruza Aline Erig	http://lattes.cnpq.br/0658541011856268
Janaina Maria Andrade Aires Fonseca	http://lattes.cnpq.br/0266792882870843
Jaci Câmara Albuquerque	http://lattes.cnpq.br/3942151441935777



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

José Messias de Oliveira	-
Luana de Sousa Oliveira	http://lattes.cnpq.br/4350411010313422
Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna	http://lattes.cnpq.br/1745769805611202
Tamara Oliveira Machado	http://lattes.cnpq.br/3841044836385405
Raimundo Expedito Pires	http://lattes.cnpq.br/5786000628072029
Rivadavia Porto Cavalcante	http://lattes.cnpq.br/0253765727453200
Roberta Alehandra Prados Nobre	http://lattes.cnpq.br/5331379227520298
Veruska Chemet Dutra	http://lattes.cnpq.br/9327094522832871
Técnicos	Endereço do Curriculum Lattes
Felipe Schulien Splinder	http://lattes.cnpq.br/4188722933191093

Unidades Curriculares	Docente	Formação
Ambientação em Educação à distância	Alehandra Prados Nobre	Graduação em Análise de Sistemas Pós-graduação em Docência.
Introdução a Informática	Alehandra Prados Nobre	Graduação em Análise de Sistemas Pós-graduação em Docência.
Fundamentos do Turismo	Veruska Dutra Chemet	Graduada em Turismo Mestrado em Ciências do Ambiente Doutora em Ciências
Segurança e Primeiros Socorros	Antonelli Santos Silva	Graduação em Engenharia de Alimentos Especialista em Gestão Empresarial Engenharia de Segurança do Trabalho Mestrado em Ciências do Ambiente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Geografia Aplicada ao Turismo	Bruno Machado Carneiro	Graduação em Geografia Especialização em Geoprocessamento Mestrado em Ciências do Ambiente
Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo	Tamara Oliveira Machado	Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas Graduação em Licenciatura Plena em Biologia Mestrado em Biologia da conservação Doutoranda em Medicina Tropical
Inglês aplicado ao Turismo I	Rivadavia Porto Cavalcante	Licenciado e Bacharelado em Letras Doutorado em Linguística Mestre em Linguística Especialização em métodos de Ensino/Aprendizagem da língua inglesa Especialista em Docência Universitária
Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo I	Ana Jaimile da Cunha	Bacharel em Turismo Especialista em Gestão Turística Mestre em Turismo Formação em Guia de Turismo Regional cadastro na EMBRATUR. Formação em Guia de Turismo Regional cadastro na EMBRATUR.
Prática Profissional para Guia de Turismo I	Ana Jaimile da Cunha	Bacharel em Turismo Especialista em Gestão Turística Mestre em Turismo Formação em Guia de Turismo Regional cadastro na EMBRATUR. Formação em Guia de Turismo Regional cadastro na EMBRATUR.
Legislação Turística	José Messias de Oliveira	Bacharelado em Direito Doutor em Direito





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Inglês aplicado ao Turismo II	Rivadavia Porto Cavalcante	Licenciado e Bacharelado em Letras Doutorado em Linguística Mestre em Linguística Especialização em métodos Ensino/Aprendizagem da língua inglesa Especialista em Docência Universitária
Patrimônio Cultural	Luana de Sousa Oliveira	Bacharel em Turismo Mestrado em Turismo e Hotelaria
História da Arte Aplicada ao Turismo	Raimundo Expedito Pires	Graduação em Filosofia e Teologia Pós-graduado em Docência Universitária e Metodologia e Linguagens em Educação a Distância
História Aplicada ao Turismo	Raimundo Expedito Pires	Graduação em Filosofia e Teologia Pós-graduado em Docência Universitária e Metodologia e Linguagens em Educação a Distância
Relações Interpessoais no Trabalho	Daniella Cardoso Sardinha	Graduação: Turismo com ênfase em Hotelaria Especialização: Comunicação, Sociedade e Meio Ambiente Mestrado: Geografia
Fundamentos da Hospitalidade	Geruza Aline Erig	Bacharel em Turismo Mestrado em Turismo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo II	Jaci Câmara Albuquerque	Bacharel em turismo Especialista e Gestão de Turismo e Hotelaria Mestre em Turismo Formação em Guia de Turismo Nacional cadastro na EMBRATUR.
Prática Profissional para Guia de Turismo II	Jaci Câmara Albuquerque	Bacharel em turismo Especialista e Gestão de Turismo e Hotelaria Mestre em Turismo Formação em Guia de Turismo Nacional cadastro na EMBRATUR.
Linguagem e Comunicação	Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna	Pedagoga, Mestre em Ciências do Ambiente e Doutora em Ciências.

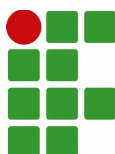
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

O diploma de **Técnico em Guia de Turismo** será concedido ao estudante que cumprir todas as etapas previstas neste projeto, bem como o disposto na Instrução Normativa n.º 2/2016/REITORIA/IFTO, suas alterações ou outra normativa que vier a substituir, no âmbito do IFTO.

O certificado de **Qualificação profissional em Condutor Ambiental Local** será concedido ao estudante que cumprir todas as etapas do módulo I e a viagem técnica local.

Francisco Nairton do Nascimento
Presidente do Conselho Superior

*Versão original assinada.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 3º ed, 2014. 287p.

BRASIL. **Lei n.º 11.892**, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL, **Lei n.º 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 1 de 17 de junho de 2004**, Dispõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. **Indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão e a Flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Porto Alegre : UFRGS ; Brasília : MEC/SESu, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Resolução CNE/CEB n.º 04 / 99 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília, 1999.

COSTA, Maria Nizete de M. Gomes; ARAÚJO, Rafael Pereira. **A importância da visita técnica como recurso didático metodológico**. Um relato na prática do IFSertão Pernambucano. In: Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, 7, 2012, Palmas, Tocantins. Anais. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Currículo referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva: versão final/Araci Hack Catapan, Clovis Nicano Kassick, Walterff Ruben Iriondo Otero, organizadores. – Florianópolis: PCEADIS/CNPq, 2011. 510 p.: il, graf, tabs.

DUTRA, V.C. **Monitoramento de Indicadores-Chave do Turismo Sustentável em Unidades de Conservação: Um Estudo de Caso no Parque Estadual do Jalapão - Tocantins**. 2016. 290p. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Projeto Político Pedagógico do Curso Superior em Gestão de Turismo**. Campus Palmas. 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ANEXO A - DESCRIÇÃO MÍNIMA DAS UNIDADES CURRICULARES

UNIDADE CURRICULAR: Ambientação em Educação a Distância

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1

2. Carga horária total: 45h

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Conhecer a dinâmica de desenvolvimento do curso, identificando o ambiente virtual e as diferentes ferramentas disponíveis para a sua utilização;

Conhecer a estrutura de organização do curso na plataforma Moodle.

2. Habilidades:

Acessar e utilizar o ambiente virtual disponível para o desenvolvimento do curso;

Executar as instruções técnicas publicadas no ambiente;

Gerenciar dispositivos de armazenamento de arquivos e pastas utilizando os recursos do Sistema Operacional.

3. Bases Tecnológicas:

Introdução: Os processos de ensino e aprendizagem e as tecnologias da informação e da comunicação.

Tecnologia – Conceitos e fundamentos

As tecnologias da informação e da comunicação e o ensino/aprendizagem



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Educação à distância: fundamentos, práticas e elementos constitutivos:

O que é EaD?

Aspectos e elementos da educação a distância;

Interatividade, mídias, materiais didáticos;

Estratégias de comunicação bidirecional mediada pela tecnologia;

Professores e alunos na EaD.

O papel da EaD na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada.

EaD como alternativa para as crescentes demandas por educação continuada no Brasil.

Ferramenta da Plataforma Moodle;

Didática da Educação a Distância.

4. Metodologia

Prática Pedagógica

Estudos de casos;

Estudo por Pesquisa;

Demonstração Experimental e Operacional;

2 (duas) aulas presenciais;

Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2);

Relatório de Atividades;

Trabalhos e Exercícios individuais e em grupo;

Aulas Práticas



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Recuperação

Paralela:

Avaliação Escrita Individual;

Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Salto para o futuro:** TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

CARVALHO, Marília Gomes de, Et all. Tecnologia. Disponível em:

<<http://www.ppgte.cefetpr.br/genero/tecnologia.htm>>. Acesso em: 3/3/2007.

GONZALEZ, Mathias. Fundamentos da tutoria em educação à distância. São Paulo: Avercamp, 2005.

7. Bibliografia Complementar

BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância mais aprendizagem aberta. (in)

_____. A formação na sociedade do espetáculo. São Paulo: Loyola, 2002 (p. 151 – 168).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Introdução a Informática

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1

2. Carga horária total: 45 h

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Dominar os conceitos fundamentais da informática de tal modo que possam utilizar o computador com destreza.

2. Habilidades:

Criar e digitar textos, planilha e apresentação.

Utilizar fórmulas, funções e gráficos em planilhas eletrônicas;

Acessar a internet, usufruindo dos recursos disponíveis, mas sabendo como se proteger.

3. Bases Tecnológicas:

Classificação dos computadores;

Conceitos de hardware e software;

Componentes básicos do hardware;

Funcionamento básico do computador e sua interação com o usuário.

Principais periféricos de entrada e saída do computador:

Teclado, mouse, scanner, monitor, impressora, HD, memória RAM.

Sistema Operacional: módulos básicos

Funcionamento básico da internet; formas de acesso à internet; serviços básicos disponíveis na internet; segurança básica na computação e na internet;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Correio eletrônico (e-mail)

Processador de texto: Visão geral da janela do Word; configurando página; digitação e manipulação de texto (selecionando, apagando, substituindo, copiando e movendo texto, mudar aparência do texto e posição na tela);

Nomear e gravar documento; encerrar sessão de trabalho do Word; abrir um documento; imprimir um documento;

Formatação de texto e de página;

Correção ortográfica e dicionário de sinônimo; desfazer e refazer operações e/ou digitação;

Definir recuos, tabulação, parágrafos e margens; Formatar parágrafos, tabulação e espaçamento;

Trabalhar com listas, manipular marcadores e numeração;

Trabalhar com tabelas; inserir figuras e objetos.

Planilha eletrônica: O que faz uma planilha eletrônica; entendendo os conceitos de linhas, colunas e endereços de células;

Visão geral da janela do Excel; como salvar, fechar, abrir e imprimir uma planilha;

Formatar planilhas eletrônicas;

Fazer fórmula; Utilizar funções; Formatar células; Utilizar gráficos; Classificar e filtrando dados; Utilizar formatação condicional;

Visão geral da janela do PowerPoint; como gravar, fechar, abrir e imprimir uma apresentação; anotações e folhetos, Fazer apresentações utilizando: listas, formatação de texto, desenhos, figuras, hiperlinks, som e vídeos;

Incluir gráficos e organogramas; alterar layout, estrutura e cores de segundo plano; Utilizar transição de slides, efeitos e animação.

4. Metodologia: Prática

Pedagógica

Estudos de casos;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Estudo por Pesquisa;
Demonstração Experimental e Operacional;
2 (duas) aulas presenciais;
Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2);
Relatório de Atividades;
Trabalhos e Exercícios individuais e em grupo;
Aulas Práticas e

Recuperação

Paralela:
Avaliação Escrita Individual;
Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. **Informática Básica**. São Paulo – Editora Érica. 7ª Edição. 2007.

MANZANO, Jose Augusto N. G. BrOffice.org 2.0: **Guia Prático de Aplicação**. São Paulo – Editora: Érica. 2007.

RAMALHO, Jose Antônio. **Microsoft Office Xp: Teoria & Prática**. São Paulo. Editora: Futura, 2001.

Bibliografia Complementar

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo – Editora: Pearson Prentice Hall, 8ª Edição, 2004.

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.org da Teoria a Prática**. São Paulo, Editora: Brasport, 2007.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos do Turismo

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1

2. **Carga horária total: 30h**

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Aplicar conhecimentos, técnicas e as boas práticas de Turismo e nos espaços em que a atividade acontece, agindo com ética, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

2. Habilidades:

Aplicar as práticas sociais do turismo.

Aplicar criticamente os conhecimentos sobre o significado do lazer e do turismo na sociedade contemporânea; as características e fatores que contribuem para o desenvolvimento do turismo; a inter-relação entre os diversos componentes do sistema de turismo; o papel e a importância dos profissionais de turismo.

Refletir criativamente sobre a contextualização do desenvolvimento turístico no mundo; a otimização do tempo livre e sua relação com a oferta turística; a interface do turismo com outras áreas de conhecimento.

3. Bases Tecnológicas:

Hospitalidade

Contextualização, conceituação, leis da hospitalidade, práticas sociais, tempos e espaços. Turismo Contextualização: Lazer, Tempo Livre e Viagens. Conceituação, importância e órgãos oficiais de turismo. Modalidades.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Segmentação do Turismo: Turismo Social; Ecoturismo; Turismo Cultural; Turismo de Estudos e Intercâmbio; Turismo de Esportes; Turismo de Pesca; Turismo Náutico; Turismo de Aventura; Turismo de Sol e Praia; Turismo de Negócios e Eventos; Turismo Rural; Turismo de Saúde.

Produto Turístico: Conceituação e Características.

Oferta Turística e infraestrutura necessária: Conceituação, tipologia, características, motivação.

Classificação oficial Embratur e extraoficial (quatro rodas)

Componentes: Atrativos, Equipamentos, Serviços e Infraestrutura de apoio. Demanda Turística

Serviços turísticos: agência de turismo, transportadoras, locadoras de veículos, comércio, casas de câmbio, terminais de passageiros, etc.

Plano Nacional do Turismo. Roteiros Integrados do Tocantins.

4. Metodologia: Prática Pedagógica Estudos de casos; Estudo por Pesquisa;

Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;

Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2);

Relatório de Atividades;

Trabalhos e Exercícios individual e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação Paralela: Avaliação Escrita Individual;

Trabalhos Individuais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. Bibliografia Básica

BUENO, Marielys Siqueira e DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Hospitalidade: Cenários e Oportunidades. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. Cap 1.*

MILAGRES, Vanesa Rios. Fundamentos do Turismo e Hospitalidade – Apostila. Palmas, ETFTO: 2008.*

MTUR, Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo. Brasília: MTUR, 2006.

WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade. Barueri-SP: Manole, 2002. Cap 1.*

ARBACHG, Jorge Saba.: O mercado de Trabalho na Atividade Econômica do Turismo no Brasil. Brasília: UNB, 2001.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo Campinas: Aleph, 2004.*

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Organizadora). Turismo, Hotelaria e Lazer. Volume 3, Parte I – Turismo Social e Parte IV – Potencial da Oferta Turística. São Paulo: Atlas, 2004.

_____, Beatriz Helena Gelas e MILONE, Paulo César. Turismo: Teoria e Prática. Parte I, Capítulo 1 – Turismo, Sociedade, Meio Ambiente e Ecoturismo. São Paulo: Atlas, 2000.

LINCKORISH, Leonard J. e JENKINS, Carson L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.*

MONTEJANO, Jordi Monater. Estrutura do Mercado Turístico. São Paulo: Roca, 2001.*

7. Bibliografia Complementar

OMT. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.*

RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente. Campinas-SP: Papirus, 1997.

_____, Doris van de Meene e SOLHA, Karina Toledo (Organizadoras). Turismo: Uma visão empresarial. Barueri-SP: Manole, 2004.

_____, Doris van de Meene. Turismo no Brasil: Análises e Tendências. Barueri-SP: Manole, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Segurança e Primeiros Socorros

1 Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1

2 Carga horária total: 30hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competência

Desenvolver no aluno rápida compreensão da necessidade de intervenção nas situações de emergência e senso prático, capacitá-lo para a assistência em situações de emergência com base no conhecimento teórico/prático-científico atualizado.

2. Habilidades

O aluno deve ser capaz de:

Realizar avaliação primária e secundária em ou colega simulando ser vítima de mal súbito e/ou trauma.

Demonstrar a técnica de desengasgamento em simuladores adulto, criança e bebê.

Executar a técnica de reanimação cardiopulmonar em manequim de adulto, de criança e de bebê.

Manipular adequadamente a bandagem triangular para proteger ferimentos e imobilizar membros superiores e inferiores.

Atender vítimas de mal súbito ou de trauma em situações simuladas.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. Bases Científicas Tecnológicas

Conceito, modalidades, competência e atribuições no atendimento emergencial. Perfil epidemiológico das emergências pré-hospitalares. Aspectos éticos e legislativos;

Procedimentos básicos nas situações de urgência e emergência. Situações que envolvem risco de morte. Engasgamento. Parada cardiorrespiratória. Abordagem a uma vítima de mal súbito ou acidentada;

Reanimação cardiopulmonar. Uso do desfibrilador. Avaliação individual do procedimento Choque e hemorragia. Atendimento a múltiplas vítimas;

Ferimentos / lesões ósseas e não ósseas / Utilização da bandagem triangular nas imobilizações e proteção dos ferimentos;

Cinemática do trauma. Lesões decorrentes de acidentes de trânsito: atendimento e prevenção. Avaliação da vítima de trauma;

Emergências clínicas.

4. Avaliação

Aulas expositivas dialogadas e com multimídia, atividades teórico-práticas, pesquisa em material disponibilizado, discussão em pequenos e grandes grupos e seminário.

5. Bibliografia Básica

HAFEN, B.; KARREN, K. FRANDSEN, K. Primeiros Socorros para estudantes. 7. ed. São Paulo, Ed: Manole, 2002.

PRIMEIROS SOCORROS: COMO AGIR EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA. Rio de Janeiro: SENAC, 2009. 144 p.

6. Bibliografia Complementar

GUIA DE PRIMEIROS SOCORROS. São Paulo: Editora Abril, 2007.

LOMBA, Marcos/Lomba, André. SBVT - Suporte Básico à Vida no Trauma. 2ª ed. Grupo Universo, Olinda/PE, 2004;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

McSWAIN, Norman E..FRAME, Scott. SALOMONE, Jeffrey P. PONS, Peter.
CHAPLEAU, Chief Will. CHAPMAN, Gregory.

ERCER, Steve.PHTLS – Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado.5.ed. Elsevier, 2004



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Geografia Aplicada ao Turismo

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1
2. Carga horária total: 45hs
- 2.1 Carga horária presencial: 20%
- 2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competência

Apreender, a partir das relações entre sociedade e natureza, os saberes geográficos necessários à compreensão do Turismo, desvelando a organização e a produção do espaço tocantinense.

2. Habilidades

Utilizar as categorias de análise da Geografia para entender, de forma mais abrangente, a atividade turística.

Compreender o turismo como um fenômeno social e seu papel na organização do espaço.

Analisar a ocupação dos territórios pela atividade turística.

Compreender a importância da cartografia aplicada na atividade turística. Assimilar algumas noções da ciência cartográfica aplicadas ao Turismo.

Conhecer as novas geotecnologias e as suas possibilidades de aplicação na atividade turística.

3. Bases Científicas Tecnológicas

Turismo e Geografia: Definindo Conceitos

O conceito de espaço geográfico: uma relação entre sociedade e natureza, O espaço atual: um meio técnico-científico-informacional. A paisagem geográfica. Lugar: base de reprodução da vida. Região: da expressão cotidiana ao conceito geográfico. Territórios: do Estado-Nação às



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

territorialidades urbanas. Globalização e compressão espaço-temporal: relações e contradições entre o local e o global. Território turístico. Turismo de Base Comunitária e Desenvolvimento Sustentável. Escala cartográfica e escala geográfica.

Fundamentos da Cartografia Aplicados ao Turismo

Espaço e conhecimento cartográfico. Evolução dos mapas. Representações cartográficas: globo, mapa, carta, planta e anamorfose. Tipos de mapa. Escalas cartográficas. Símbolos e convenções cartográficas. Cartografia temática. Posição e orientação. Coordenadas geográficas. Zonas térmicas da Terra. O sistema de fusos horários. Cartografia e geoprocessamento: sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global e sistema de informação geográfica. Leitura de gráficos. Localização absoluta e localização relativa.

A organização e a produção do espaço Tocantinense

Localização geográfica. A divisão do Estado em Regiões. Os pólos turísticos. Estrutura e distribuição geológica do estado do Tocantins. Formas de relevos do Tocantins. Relevo em Rochas Cristalinas. Relevo em Rochas Sedimentares. Vegetação. Tipos de climas do Tocantins. Climas. Bacias hidrográficas. Economia e Natureza: impactos no Meio Ambiente Físico. As economias fundadoras e a formação histórico-territorial do Tocantins.

Dinâmica Populacional

Evolução e dinâmica populacional. Estrutura etária e dinâmica demográfica. As novas economias e a reestruturação produtiva do território tocantinense.

Dinâmicas sócio espaciais do turismo no Estado do Tocantins Novas tendências do Turismo no Tocantins.

Investimentos: novos desafios para a gestão ambiental. Turismo, políticas públicas e produção imobiliária: novos caminhos da urbanização no Tocantins.

4. Avaliação

Realização de atividades em classe, com resolução de listas de exercício propostas; desenvolvimento dos seminários temáticos e/ou oficinas pedagógicas; participação nos debates gerados em sala de aula; avaliação escrita a partir do conteúdo abordado em classe; e realização



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

de relatórios provenientes de aulas de campo.

5. Bibliografia Básica

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à Geografia do turismo. São Paulo: Roca, 2003.

HEBER. Chavier. A percepção Geográfica do Turismo. São Paulo. Aleph, 2007 (Série Turismo).

VENTURI. Luis (org). Praticando Geografia – Técnicas de Campo e Laboratório. São Paulo Oficina de Texto, 2005.

6. Bibliografia Complementar

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Política de Turismo e Território. São Paulo. Editora Contexto, 2000.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri (org.). Turismo Modernidade Globalização. São Paulo. Hucitec, 1997

RUSCHMANN, Doris. Turismo no Brasil. Análise e Tendências. Barueri. SP. Editora Manole, 2002

OMT. Organização Mundial do Turismo. Sinais e símbolos turísticos: guia ilustrado e descritivo. São Paulo: Roca, 2003.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1

2. Carga horária total: 45h

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Conhecer os fundamentos de ecologia geral, identificando e caracterizando os diferentes fatores que interferem no equilíbrio ecológico;

Identificar o indivíduo como integrante de populações, caracterizando sua interação dinâmica na comunidade e no ecossistema;

Conhecer princípios que regem a preservação dos recursos naturais e os fatores que mantêm a saúde ambiental.

2. Habilidades:

Reconhece a interação e o relacionamento do ser humano com as diversas espécies animais e com os demais componentes do ecossistema.

Compreende os problemas ambientais, dando-lhes a dimensão social e política que realmente possuem.

3. Bases Tecnológicas: Noções básicas de ecologia; Ecossistemas brasileiros;

- localização e características gerais; Unidades de conservação:
- tipos e objetivos das unidades de conservação; UCs locais, regionais e nacionais. Legislação ambiental aplicada.
- Educação Ambiental. Estatuto do idoso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4. Metodologia

Prática Pedagógica Estudos de casos; Estudo por Pesquisa;
Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;
Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2); Relatório de Atividades;
Trabalhos e Exercícios individual e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação
Paralela:
Avaliação Escrita Individual; Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

BEGON, R.; TOWNSEND, C. M. & HARPER, J. L. &. Ecologia. De indivíduos a Ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
MARGALEF, R. Ecologia. Barcelona: Omega, 1977.
ODUM, E. & Barret, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Thomson, 2007.
PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artimed, 2000.

7. Bibliografia Complementar

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA
LEGAL, PROGRAM,A NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Os Ecossistemas Brasileiros e os Principais Macro vetores de Desenvolvimento. Subsídios ao Planejamento da Gestão Ambiental. Brasília-DF. PAX, 1996.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Inglês aplicado ao Turismo I

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 01

2. Carga horária total: 60hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Entender o vocabulário básico da área de turismo e hospitalidade; Ler e interpretar textos na área de turismo e hospitalidade,

Comunicar em situações básicas do trabalho que envolve a área de hospitalidade fazendo uso da língua inglesa oral e escrita.

2. Habilidades:

Recepcionar e estabelecer a comunicação de turistas estrangeiros;

Executar anotações, preenchimento de formulários de dados e documentos; Fornecer informações básicas sobre o destino turístico em língua inglesa

3. Bases Tecnológicas:

Técnicas de Pronuncia na Língua Inglesa. Alfabeto fonético na Língua Inglesa; Greetings;

Personal pronouns Nationalities;

Noções de tempos verbais; Preposições; Cardinal/ordinal numbers;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Seasons and Months of the year; Calendar / Days of the week; Saying times;

Noções de Direções; Moedas Estrangeiras.

4. Metodologia: Prática Pedagógica Estudos de casos; Estudo por Pesquisa;

Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;

Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (02); Relatório de Atividades;

Trabalhos e Exercícios individual e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação Paralela: Avaliação Escrita Individual;

Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

WALKER, Robin, HARDING, Keith. Tourism 1. Oxford: Oxford University Press, 2006. (Student's book and CD).

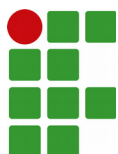
ZWIER, L.J., CAPLAN, Nigel. Everyday English for Hospitality Professionals. Korea: Compass Publishing, 2007.

Complementar

ALEXANDER, L.G.. Longman English Grammar Practice. New York: Longman, 1992.

CUNNINGHAM, Sarah, et. al. New headway Pronunciation Course Elementary. Oxford: Oxford University Press, 2003.

DE BIAGGI, E.T.K. Enjoy Your Stay: Inglês Básico para Hotelaria e Turismo. São Paulo: Disal, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in Use. Cambridge University Press, 2001. JONES, Daniel. English Pronouncing Dictionary. Cambridge University Press, 1997.

MURPHY, Raymond. English grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

OXENDEN, [Clive](#); LATHAM-KOENIG, [Christina](#); SELIGSON, [Paul](#). New English File Elementary. Oxford University Press, 2004. (Student's book, work book and CD).

7. Bibliografia Complementar

PAULINO, Berenice et. al. Leitura de Textos em Inglês: uma abordagem instrumental. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 1992.

REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use. Pre-intermediate and intermediate. Cambridge University Press, 1997.

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 1995.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo I

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1

2. Carga horária total: 60hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências

Elaborar atividades recreativas de acordo com o público, local e clima da estação. Aplicar as brincadeiras regionais e cantigas de roda. Elaborar e desenvolver atividades lúdicas. Postura crítica em relação a atividade econômica do turismo. Utilizar diversos tipos de espaços para recreação e lazer.

2. Habilidades

O aluno deverá ser capaz de compreender o lazer, e as atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, bem como desenvolver atividades lúdicas com criatividade utilizando instrumentos e materiais necessários e ainda ter postura adequada para lidar com diversos tipos de clientes.

3. Bases Científico-Tecnológicas

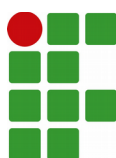
Terminologia Técnica.

Conceitos e Tipos de roteiros; (city tour, sightseeing, traslados...) Evolução dos roteiros turísticos;

As variáveis para elaboração do roteiro: tempo, recursos e demanda; Produção do roteiro técnico e operacional;

Procedimentos de recepção ao turista: documentação de passageiros; Uso de equipamentos de bordo.

Atividades de entretenimento.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Serviços de bordo.

Informações gerais sobre o destino turístico. Organização e planejamento de visitas curtas.

Educação para o Trânsito.

4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem será diagnóstica e contínua conforme os conteúdos e objetivos estabelecidos para a disciplina, sendo aplicada em formato de avaliação escrita, apresentação de trabalhos e observação quanto à participação e interesse individual.

5. Bibliografia Básica

DIAS, Célia M. Moraes. Hospitalidade: reflexões e perspectivas. Ed. Monole, São Paulo, 2002.

2. TRIGO, Luiz G. G. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. Campinas: Papirus, 1998

BOULLON, Roberto. Atividade Turística e Recreativa: o homem como protagonista. São Paulo: Edusc, 2004.

BRUHNS, Heloisa Turini (org.) Introdução aos Estudos do Lazer. Campinas: Autores Associados, 1997. LARIZZATTI, Marcos. Lazer e recreação para o turismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MARCELINO, Nelson Carvalho. Repertório de atividades de recreação de lazer. Campinas, SP: Papirus. 4 edição, 2007.

PIRES, Mario Jorge. Lazer e Turismo Cultural. São Paulo: Manole, 2001. T

6. Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. Competências mínimas do condutor. São Paulo, 2004.

MONTANER MONTEJANO, Jordi. Estrutura do mercado turístico. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PANOSSO NETTO, Alexandre; TRIGO, Luiz G. G. Cenários do turismo brasileiro. São Paulo: Aleph, 2009.

VIEIRA, Lorena Cláudia. A comunidade, a cultura e o turismo. Fortaleza: Premium, 2006.

VOLTOLINI, Ricardo. Conversa com líderes sustentáveis: o que aprender com quem fez ou está fazendo a mudança para a sustentabilidade. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2011.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Prática Profissional para Guia de Turismo I

1 Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 1

2 **Carga horária total: 40hs**

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências

Identificar as potencialidades do cenário local e regional.

Interpretar os cenários do turismo, da cultura e do meio ambiente, no âmbito local e regional.

2. Habilidades

Planejar e executar viagens locais e regionais

3. Bases Tecnológicas

Viagens Técnicas regionais e local (60h)

4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua sendo realizada a observação do discente desde o planejamento da viagem técnica até a execução da mesma sendo analisada se as competências e habilidades referente ao curso estão sendo colocadas em prática e o aluno está apto a exercer a profissão de guia de turismo no mercado de trabalho regional.

5. Bibliografia Básica

Ruschmann. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 6. ed.
Campinas, SP: Papirus, 2000.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IGNARRA, Luis Renato Luiz. Turismo Básico. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2002.

ANDRADE, José Vicente. Fundamentos do Turismo.. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2003. São Paulo: Pioneira, 2000.

6. Bibliografia Complementar

KRINPPENDORF. J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2007



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Legislação Turística

1 Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2 **Carga horária total: 40hs**

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Conscientizar o aluno de que o turismo é um dos segmentos da atividade econômica que exige uma instrumentalização jurídica traduzida pelas normas de conduta obrigatórias para todos que atuam neste mercado e que tal segmento insere-se na ordem social global e depende, portanto, das normas jurídicas vigentes para o ordenamento geral.

Conhecer as regras gerais relacionadas com a Legislação Turística para aplicação no mercado

2. Habilidades:

Conhecer os aspectos práticos que regem a normatização atinente às atividades turísticas no Brasil e os aspectos práticos destas aplicações;

Possuir capacidade de aplicar seus conhecimentos de modo que adequem a prática profissional ao ordenamento jurídico vigente.

3. Base Tecnológica

O turismo e a Constituição Federal Brasileira de 1988.

A Política Nacional de Turismo. Lei n.º 6.505, de 13 de dezembro de 1977: Dispõe sobre as atividades e serviços turísticos; estabelece condições para o seu funcionamento e fiscalização.

Noções de Direito do Trabalho: Princípios Básicos.

Contratação e demissão. Férias, seguro desemprego, jornada de trabalho, segurança do trabalho.

Noções de Direito Ambiental e Humanos: princípios fundamentais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A política nacional do meio ambiente. Turismo como atividade impactante.

Direito do Consumidor - Estudos de casos: Atrasos na viagem, cancelamento da viagem, venda enganosa, problemas no hotel.

Trabalhos escritos individuais e em grupo e avaliação individual

4. Bibliografia Básica

PINTO, Antônio Carlos Brasil. Turismo e Meio Ambiente: Aspectos Jurídicos. Campinas: Papirus, 1998 (Coleção Turismo).

FERRAZ, Joandre Antônio. O regime jurídico do turismo. Campinas: Papirus, 1992.

Coleção das Leis do Trabalho. Curso Técnico de Nível Médio em Turismo. Natal: CEFET- RN, 2000.

BOITEUX, Bayard. Legislação de turismo. São Paulo: Campus, 2008.

5. Bibliografia Complementar

NETO, M. D. Manual de direito aplicado ao consumidor. São Paulo: Papirus, 2004.

MAMEDE, Gladston. Direito do Turismo: legislação específica aplicada. São Paulo: Atlas, 2001.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Inglês aplicado ao Turismo II

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2. Carga horária total: 40hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competência

Desenvolver pronúncia, vocabulário e expressões específicas da língua inglesa na área de turismo;

Ampliar seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, especialmente os falantes da Língua Inglesa;

Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa, em suas futuras atividades profissionais;

Ler e interpretar textos básicos, bem como identificar a ideia central e secundárias de diferentes gêneros textuais;

2. Habilidades

Conhecer e utilizar os principais termos técnicos das áreas de turismo e hospitalidade em inglês levando em conta o contexto e adequação de uso;

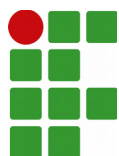
Conhecer, valorizar e respeitar as diversidades culturais e linguísticas;

Desenvolver uma compreensão global das habilidades oral, escrita e auditiva, enfatizando o empenho na negociação do significado;

Estimular-se para o estudo de inglês como ILE (Inglês como Língua Estrangeira).

3. Bases científicas/ tecnológicas

3.1 Professional practice



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Exchange personal details, Take a booking: a) dealing with telephone enquire; b) hire a car and plan a holiday, Describe a traditional dish: a) deal with complaints. Give a guided tour; describe a building. Apply for a job; interview for a job. Writing a CV. Check in a guest. Give health and safety advice. Exchange holiday plans. Create a tourism development plan. Give a presentation Produce an information leaflet. Reply and enquire; recommend places to visit. Plan a tour; sell tours; exchange information on excursions. Sell optional extras; plan an entertainment programme. Give directions.

3.2 Vocabulary

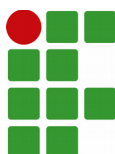
On Safari. Air travel. Check-in/ check- out. Conference equipment. Geographical features (excursions). Ski equipment. Ski resort jobs. Entertainment. Hotel Jobs, daily duties, Nationalities. Car hire. Types of food; complaining about food. Giving directions. Hotel facilities. Cruises. Cabin facilities. Healthy and safety. Ecotourism. Medical equipment Currencies.

3.3 Grammar

Adverbs of frequency. Present continuous. Countable and uncountable nouns. Some, any, much, many, a lot of, etc. Past simple. Comparative and superlatives. Present perfect. Modal verbs. Predictions and intentions. Present tense as future. Giving instructions. Passive. Relative pronouns. Conditional. Present and past forms. Future forms.

3.4 Content

Unit 01 – All in a day's work Unit 02 – Fly-drive holidays Unit 03 – Table for two
Unit 04 – City tours Unit 05 – Water cities Unit 06 – Cruise ships
Unit 07 – Service and safety Unit 08 – East meets West Unit 09 – window seat or aisle?
Unit 10 – Business or pleasure? Unit 11 – The great outdoors Unit 12 – Winter holidays
Unit 13 – Land of smiles Unit 14 – Enjoy your stay Unit 15 - Winds of change



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4. Procedimentos Metodológicos

Aulas dentro da abordagem comunicativa e interacionista;

Os alunos serão estimulados a comunicar e negociar significado dos diferentes tipos de texto em cada oportunidade de interação

Role plays (dramatizar diálogos e sketches);

Atividades com jogos, dinâmicas, músicas, vídeos e redes sociais; Trabalhos de pesquisa.

5. Avaliação

Avaliação contínua das atividades desenvolvidas (produção oral, escrita e dramatizações).

6. Bibliografia Básica

STRUTT, P.; JACOB, M. English For International Tourism Pre- intermediate: student's book. 8ed. Longman, 2008.

STRUTT, P.; JACOB, M. English For International Tourism Pre- intermediate: workbook Longman, 2008.

CONCISE OXFORD ENGLISH DICTIONARY. 12th Edition, Oxford University Press, 2008.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS – Português-Inglês/ Inglês-Português. Oxford: Oxford University Press, 2000.

7. Bibliografia Complementar

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: CUP, 2007.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students of English. 3ed. CUP, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Patrimônio Cultural

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2. Carga horária total: 40hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências

Compreender a historicidade das relações sociais, das formações econômicas e da construção do Patrimônio Histórico-cultural Regional e brasileiro;

Analisar os conceitos de Memória, Documento e Monumento;

Compreender os mecanismos histórico-sociais da produção da Memória Social;

Perceber a articulação entre Memória e Identidade e os processos ideológicos, políticos, culturais e econômicos que atravessam tal articulação;

Desenvolver Habilidades de Leitura e Interpretação do patrimônio histórico-cultural; Patrimônio cultural material e imaterial; Paisagem cultural; Patrimônio cultural do Tocantins; Políticas preservacionistas no Brasil: breve histórico; Preservação do patrimônio material: tombamentos; Preservação do patrimônio imaterial: registros; Preservação da paisagem cultural: chancela (autenticidade) Centros urbanos: preservação e uso; Novos usos do patrimônio cultural: turismo e entretenimento Política de museus brasileiros Museus na contemporaneidade.

Compreender a relação da cultura e das tradições culturais na atividade turística e a importância de promover os elementos das manifestações culturais no planejamento turístico de um destino.

Compreender as relações étnico-raciais e cultura Afro-Brasileira no planejamento turístico de um destino.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2. Habilidades:

O aluno deverá ter conhecimento das políticas e da legislação da preservação do patrimônio; entender e ter uma visão e análise crítica das relações entre o patrimônio e turismo.

estratégias de gestão, incluindo a educação e a interpretação patrimonial; e ainda o interesse pelas questões afetas à relação turismo e cultura.

Identificar ou reconhecer as manifestações culturais significativas para grupos sociais brasileiros, em especial, nordestinos e de políticas públicas e privadas de conservação e preservação desses bens culturais, assim como a compreensão a respeito da relação entre patrimônio cultural e hospitalidade.

Entender os significados dos termos cultura e patrimônio cultural e natural. Compreender os bens culturais como construções sociais e históricas. Reconhecer a diversidade cultural presente nas sociedades humanas.

Conhecer e/ou reconhecer diferentes configurações culturais significativas para os nortistas e seus usos pela atividade turística. Compreender a relação entre bens culturais, memória e identidade e turismo.

3. Bases Tecnológicas

Conceituação de cultura.

Processo de construção social e histórico de bens culturais. Conceito de PATRIMÔNIO;

Uso de documentos e fontes históricas; Procedimentos e roteiros de fontes históricas; A colonização Portuguesa na América

A História da região Nordeste sua Inserção; História Regional;

Fontes para pesquisa da História Local;

Aspectos econômicos, políticos, sociais, turísticos e culturais da região. Lugares da Memória Social Regional.

O estudo de manifestações culturais. Bens culturais imateriais e materiais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Políticas de preservação, proteção e de conservação de bens culturais.

Formação do povo brasileiro, cultura Afro-Brasileira e Indígena e as Relações Étnico-raciais.

Bens culturais, memória e identidade.

Conhecimento e/ou reconhecimento de bens culturais das regiões Nordeste e Norte do Brasil.

Turismo e as manifestações da cultura popular. Patrimônio cultural e museus. Bens culturais e atividade turística. Festa, artesanato, alimentação e turismo. Estudo de bens culturais do Tocantins.

4. Avaliação

A avaliação será realizada de maneira contínua por meio de atividades orais e escrita, individual e em grupo.

5. Bibliografia Básica

CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio Histórico e Cultural (Coleção ABC do Turismo). SP, ALEPH, 2002.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade. SP, Cia das letras, 1999. FLEURI, Reinaldo Matias (Org.). Educação intercultural. RJ: DP&A, 2003.]

FREITAS, Marcos Cezar (Org.) Historiografia brasileira em perspectiva. SP, contexto, 1998.

FUNARI, Pedro Paulo E Pelegrini, Sandra C. A.. Patrimônio Histórico e Cultural. RJ, JORGE ZAHAR, 2006. e PINSKY, Jaime (Orgs.). Turismo e patrimônio cultural. SP: Contexto, 2007. LE GOFF, Jaques. História e Memória. Campinas, UNICAMP, 1996.

LINHARES, Maria Yedda Leite. História Geral do Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. Bibliografia Complementar

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de. Brasil: monumentos históricos e arqueológicos. IPHAN/DAF/CODEPOC, Rio de Janeiro, 2012.

BONDUKI, Nabil. Intervenções na recuperação de centros históricos. Brasília, IPHAN/Programa monumental, 2010.

BRASIL, As Metas do Plano Nacional de Cultura, Secretaria e Políticas Culturais – Ministério da Cultura, Brasília, 2002.

CHUVA, Marcia, Org. História e Patrimônio. Revista do Patrimônio, n.º 34, Brasília, 2011, Lei n.º 11.771, de 17 de setembro de 2008 – Capítulo II – subseção II.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: História da Arte Aplicada ao Turismo

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2. Carga horária total: 30hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Compreender a produção artística como fato histórico contextualizado nas diferentes culturas, respeitando a diversidade do patrimônio cultural com base na identificação dos vários grupos socioculturais;

Compreender a relação entre arte e contexto histórico, refletindo sobre as condições materiais de produção e os materiais utilizados, identificando os procedimentos artísticos empregados em várias linguagens;

Identificar as rupturas e permanências de padrões estéticos em diferentes contextos históricos e sociais.

2. Habilidades:

Ser capaz de reconhecer a multiplicidade de conceitos elaborados como tentativas de definir o que é a “arte”;

Identificar o diálogo estabelecido entre contexto histórico e produção artística;

Distinguir os diferentes movimentos estéticos a partir de seus elementos formais e temáticos.

3. Bases Tecnológicas:

Introdução.

O que é “arte”: em busca de um conceito.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Cultura erudita, cultura popular e cultura de massas. Panorama dos movimentos estéticos.

A importância da arte para o turismo.

Artes nas localidades/região/estado: pintura, escultura, arquitetura, música, literatura.

Patrimônio artístico – bens locais: preservação, museus, teatros e outros acervos.

4. Metodologia:

Prática Pedagógica Estudos de casos; Estudo por Pesquisa;

Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;

Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (02); Relatório de Atividades;

Trabalhos e Exercícios individual e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação Paralela: Avaliação

Escrita Individual;

Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAUMGART, Fritz. Breve história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009. COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 1998.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O que é beleza. São Paulo: Brasiliense, 2003.

7. Bibliografia Complementar

HALOLÍMNICO, Nicos. História da arte e movimentos sociais. Lisboa: Edições 70, s/d.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: História Aplicada ao Turismo

1 Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2 **Carga horária total: 40h**

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Compreender a dinâmica histórica, articulando elementos como temporalidade, espacialidade e contextualização no Tocantins;

Identificar os significados históricos das relações de poder no âmbito da história regional;

Avaliar criticamente os embates políticos, sociais e culturais desenvolvidos no processo histórico do Tocantins;

Utilizar o conhecimento histórico como instrumento que permite compreender e valorizar os fundamentos da democracia e da cidadania.

2. Habilidades:

Dominar os conceitos básicos no âmbito da produção do conhecimento histórico; Compreender as correlações de forças envolvidas na dinâmica histórica;

Posicionar-se crítica e conscientemente no contexto social no qual está inserido, sendo capaz de propor ações com base nos princípios da democracia e cidadania.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. Bases Tecnológicas:

Aspectos históricos do local e região – formação do povoamento e da sociedade: Origem dos municípios;

Ciclos econômicos;

Movimentos sócio-políticos relevantes no processo de formação histórica do Tocantins.

Tocantins: territorialidade e a questão da construção da identidade.

Os diferentes momentos do processo autonomista;

A forja da identidade.

Turismo e memória: a história e os atrativos turísticos: A atratividade turística em bens histórico-culturais; Sítios históricos e monumentos isolados;

Museus e outros espaços culturais com acervo histórico. Globalização:

Conceito básico;

Histórico e problematização; Oportunidades, problemas e conflitos. Povos indígenas;

Cultura Afro-Brasileira

4. Metodologia: Prática Pedagógica Estudos de casos;

Estudo por Pesquisa;

Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;

Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2); Relatório de Atividades;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Trabalhos e Exercícios individual e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação Paralela: Avaliação Escrita Individual;
Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

ALENCASTRE, José Martins Pereira de. Anais da Província de Goiás. Brasília: Ipiranga, 1990.

CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa. O movimento separatista do norte de Goiás, 1821-1988. Goiás: UCG, 1999.

CERTEAU, Michel de. Culturas no plural. São Paulo: Papius, 2001.

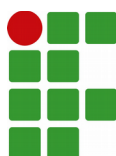
HOLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira – Vol. 1. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

7. Bibliografia Complementar

LIBERATO, Lídia Soraya (coord.). Os povos indígenas do Tocantins. Goiânia: Kelps, 2005.

PARENTE, Temis. Fundamentos históricos do Tocantins. Goiânia: Editora da UFG, 1999.

VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Relações Interpessoais no Trabalho

1 Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2 **Carga horária total: 40h**

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Identificar e analisar o processo de comportamento humano nas organizações; Conhecer as diferentes formas de comunicação organizacionais;

Conhecer as teorias de motivação e liderança

Reconhecer e identificar as relações interpessoais no trabalho e na família.

2. Habilidades:

Desenvolver formas de interação pessoal e social Conhecer técnicas eficazes e eficientes de comunicação

Adotar comportamentos adequados como forma de obter sucesso Promover a qualidade de vida no trabalho

Identificar os estilos de liderança

Identificar e propor soluções para os conflitos

Participar de atividades organizacionais, usando a conduta assertiva

3. Metodologia:

Prática Pedagógica Estudos de casos;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Estudo por Pesquisa;
Demonstração Experimental e
Operacional; 2 (duas) aulas
presenciais;
Exposição Dialogada através de vídeos.

4. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2);
Relatório de Atividades;
Trabalhos e Exercícios individual e em grupo;
Aulas Práticas e Recuperação Paralela:
Avaliação Escrita Individual;
Trabalhos Individuais.

5. Bibliografia Básica

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Editora Vozes, 2005

MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

6. Bibliografia Complementar

DEL PRETTE, A. e DEL PRETTE, Z.A.P. Psicologia das Relações Interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos da Hospitalidade

Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

Carga horária total: 30h

Carga horária presencial: 20%

Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Aplicar conhecimentos, técnicas e as boas práticas de Hospitalidade e nos espaços em que a atividade acontece, agindo com ética, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

2. Habilidades:

Aplicar as práticas sociais do turismo.

Aplicar criticamente os conhecimentos sobre o significado do lazer e do turismo na sociedade contemporânea; as características e fatores que contribuem para o desenvolvimento do turismo; a inter-relação entre os diversos componentes do sistema de turismo; o papel e a importância dos profissionais de turismo.

Refletir criativamente sobre a contextualização do desenvolvimento turístico no mundo; a otimização do tempo livre e sua relação com a oferta turística; a interface do turismo com outras áreas de conhecimento.

3. Bases Tecnológicas:

Hospitalidade

Contextualização, conceituação, leis da hospitalidade, práticas sociais, tempos e espaços.

Turismo.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Contextualização: Lazer, Tempo Livre e Viagens. Conceituação, importância e órgãos oficiais de turismo. Modalidades.

Segmentação do Turismo: Turismo Social; Ecoturismo; Turismo Cultural; Turismo de Estudos e Intercâmbio; Turismo de Esportes; Turismo de Pesca; Turismo Náutico; Turismo de Aventura; Turismo de Sol e Praia; Turismo de Negócios e Eventos; Turismo Rural; Turismo de Saúde.

Produto Turístico: Conceituação e Características.

Oferta Turística e infraestrutura necessária: Conceituação, tipologia, características, motivação.

Classificação oficial Embratur e extraoficial (quatro rodas)

Componentes: Atrativos, Equipamentos, Serviços e Infraestrutura de apoio. Demanda Turística

Serviços turísticos: agência de turismo, transportadoras, locadoras de veículos, comércio, casas de câmbio, terminais de passageiros, etc.

Plano Nacional do Turismo. Roteiros Integrados do Tocantins.

4. Metodologia:

Prática Pedagógica Estudos de casos; Estudo por Pesquisa;

Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;

Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2);

Relatório de Atividades;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Trabalhos e Exercícios individual e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação Paralela: Avaliação Escrita Individual;
Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

BUENO, Marielys Siqueira e DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Hospitalidade: Cenários e Oportunidades. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. Cap 1.*

MILAGRES, Vanesa Rios. Fundamentos do Turismo e Hospitalidade – Apostila. Palmas, ETFTO: 2008.*

MTUR, Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo. Brasília: MTUR, 2006. WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade. Barueri-SP: Manole, 2002. Cap 1.*

ARBACHG, Jorge Saba.: O mercado de Trabalho na Atividade Econômica do Turismo no Brasil. Brasília: UNB, 2001.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo Campinas: Aleph, 2004.*

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Organizadora). Turismo, Hotelaria e Lazer. Volume 3, Parte I – Turismo Social e Parte IV – Potencial da Oferta Turística. São Paulo: Atlas, 2004.

_____, Beatriz Helena Gelas e MILONE, Paulo César. Turismo: Teoria e Prática. Parte I, Capítulo 1 – Turismo, Sociedade, Meio Ambiente e Ecoturismo. São Paulo: Atlas, 2000.

LINCKORISH, Leonard J. e JENKINS, Carson L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.*

MONTEJANO, Jordi Monater. Estrutura do Mercado Turístico. São Paulo: Roca, 2001.*

7. Bibliografia Complementar

OMT. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.*

RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente. Campinas-SP: Papirus, 1997.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

_____, Doris van de Meene e SOLHA, Karina Toledo (Organizadoras). Turismo: Uma visão empresarial. Barueri-SP: Manole, 2004.

_____, Doris van de Meene. Turismo no Brasil: Análises e Tendências. Barueri-SP: Manole, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



UNIDADE CURRICULAR: Técnicas de Trabalho para Guia de Turismo II

1 Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 02

2 Carga horária total: 60hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Conhecer as formas de receber o turista;

Conhecer a Infra - estrutura turística necessária em um destino turístico; Conhecer as atividades diárias do Guia;

Compreender os serviços desenvolvidos pelo Guia de turismo nacional; Compreender as formas de abordar o turista na venda de passeios; Conhecer os atrativos locais.

2. Habilidades:

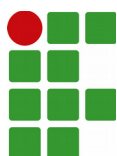
Conhecer os diversos tipos de turistas;

Conhecer os termos mais utilizados no mercado turístico;

Identificar os diversos empreendimentos existentes nos destinos turísticos; Dominar as informações locais nos passeios;

Saber utilizar os valores disponibilizados pelas agências; Dominar técnicas de uso do microfone e circulação no ônibus;

Participar das atividades organizacionais das visitas técnicas, usando a conduta ética e técnicas de trabalho do guia de turismo;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Diferenciar atrativos turísticos e pontos turísticos;

Conhecer as associações de classe e os principais órgãos ligados ao turismo.

3. Bases Tecnológicas:

Identificar os empreendimentos e infra - estrutura turística; Apresentar os Procedimentos de Check in.

Documentação de passageiro Etiquetagem de bagagem

Atividades diárias dos meios de hospedagem Distribuição de apartamento

Traslado para o hotel Uso do microfone Serviço de bordo Animação turística

Procedimento na realização dos passeios Reunião do grupo no passeio

Paradas para refeições

Paradas definidas e exploratórias Retorno ao hotel

Procedimentos de check out Controle de bagagem Pagamento de consumo no hotel Pagamento de taxas Procedimento de retorno Agradecimento

Promoção de outros roteiros Relatório final

Prestação de conta na agência – devolução de sobras Procedimento para traslado

Na chegada-saída

No aeroporto – serviços gerais do aeroporto Embarque e desembarque de passageiros

Procedimentos de emergência e segurança Roubo

Conduta em transportes, meio de hospedagem , espaço urbano e natural Animação turística –

Várias formas de aplicação de atividades lúdicas Outros procedimentos operacionais





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4. Metodologia: Prática Pedagógica Estudos de casos; Estudo por Pesquisa;
Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;
Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

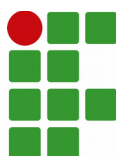
Avaliação Escrita Individual (02); Relatório de Atividades;
Trabalhos e Exercícios individuais e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação Paralela;
Avaliação Escrita Individual;
Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica:

ALMEIDA, ALESSANDRO. Elaboração de Roteiros e Pacotes. Ed IESDE, 2007, 1ª edição. Di
Rona, Ronaldo. T. transportes no Turismo. Manole.2002.
Guia Quatro Rodas 2010 (DVD).
Guimarães, Paulo Jorge Scartezzini.Saraiva. Dos Contratos de Hospedagem, de Transporte de
Passageiros e de Turismo. Saraiva.
Hollanda, Janir. Turismo: Operação e Agenciamento. Senac.
Hintze, Helio. Guia de Turismo. Formação e Perfil Profissional. Senac. São Paulo, 2007.

7. Bibliografia Complementar:

Lechner, Larry. Planejamento, Implantação e Manejo de Trilhas em Unidades de Conservação.
UFPR. 2006.
Tavares, Adriana de Menezes. City Tour - Col Abc do Turismo. Aleph.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tavares, Adriana de Menezes. Guia de Turismo - O Profissional e a Profissão. Senac SP. São Paulo, 2007.

Tonilim, Carlos Alberto. Mercado de Agências de Viagens e Turismo. Aleph.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Prática Profissional para Guia de Turismo II

1. Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2. Carga horária total: 40hs

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências

Identificar as potencialidades brasileiras.

Interpretar os cenários do turismo, da cultura e do meio ambiente.

Planejar e guiar o grupo na viagem técnica da disciplina, fora do Estado do Tocantins.

2. Habilidades

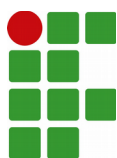
Planejar e executar viagens locais e regionais.

3. Bases Tecnológicas

Viagem técnica interestadual de transporte terrestre ou aéreo (40).

4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua sendo realizada a observação do discente desde o planejamento da viagem técnica até a execução da mesma sendo analisada se as competências e habilidades referente ao curso estão sendo colocadas em prática e o aluno está apto a exercer a profissão de guia de turismo no mercado de trabalho nacional.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5. Bibliografia Básica

Ruschmann. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000

IGNARRA, Luis Renato Luiz. Turismo Básico. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2002

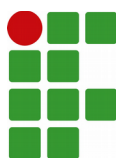
ANDRADE, José Vicente. Fundamentos do Turismo.. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2003. São Paulo: Pioneira, 2000.

6. Bibliografia Complementar

PANOSSO NETTO, Alexandre; TRIGO, Luiz G. G. **Cenários do turismo brasileiro**. São Paulo: Aleph, 2009.

IGNARRA, Luis Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

ANDRADE, José Vicente. **Turismo, fundamentos e dimensões**. São Paulo: Pioneira, 2000.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Linguagem e Comunicação

1 Ano/ período/ letivo: 2017/ módulo 2

2 Carga horária total: 40h

2.1 Carga horária presencial: 20%

2.2 Carga horária a distância: 80%

1. Competências:

Conhecer, compreender e operacionalizar as técnicas e processos de uso da linguagem nacional para comunicação com os clientes referentes ao processo de leitura.

2. Habilidades:

Reconhece, aplica e operacionaliza as técnicas de leitura para comunicação com os clientes.

3. Bases Tecnológicas:

Noção de textualidade em termos de leitura;

Fatores responsáveis pela compreensão textual: fatores linguísticos (vocabulário e estrutura gramatical) e fatores extralinguísticos (conhecimento de mundo, conhecimento contextual e conhecimento intertextual);

Organização do pensamento e desenvolvimento da capacidade de expressão oral/escrita;

Organização do discurso e do pensamento;

Produção de texto e técnicas de elaboração de contratos e relatórios;

A postura profissional e as leituras variadas por meio da linguagem verbal e não verbal; A leitura corporal do Guia de Turismo e do Turista;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Hipertextos: Construção das imagens na mídia escrita; os hipertextos e a postura profissional na leitura de imagens.

Interpretação de textos da área e textos que abordem as relações étnico-raciais, cultura Afro - Brasileira e direitos humanos.

4. Metodologia:

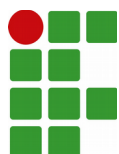
Prática Pedagógica Estudos de casos; Estudo por Pesquisa;
Demonstração Experimental e Operacional; 2 (duas) aulas presenciais;
Exposição Dialogada através de vídeos.

5. Avaliação:

Avaliação Escrita Individual (2); Relatório de Atividades;
Trabalhos e Exercícios individual e em grupo; Aulas Práticas e Recuperação Paralela: Avaliação Escrita Individual;
Trabalhos Individuais.

6. Bibliografia Básica

Almeida, M. J. Imagens e Sons: A Nova Cultura Oral, São Paulo: Cortes Editora, 1994.
CASTILHO, A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.
INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Spicione, 1991.
KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. In: ZILBERMAN, Regina. Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1995.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7. Bibliografia Complementar

ORLANDI, Eni. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas: Pontes, 1987.

PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-220
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br